













R O T E I R O  
D A N A V E G A C A M  
E C A R R E I R A D A I N D I A , C O M  
seus caminhos, & derrotas, sinaes, & aguageis, &  
differenças da agulha: tirado do que escre-  
ueo Vicente Rodrigues, & Dioguo  
Afonso Pilotos an-  
tigos.

*Agora nouamente acrescentado a viagem de Goa por den-  
tro de são Lourenço, & Moçambique, & outras mui-  
tas cousas, & aduertencias, por Guaspar Ferreira  
Reymão, caualeiro do habito de Sanctiago, &  
Piloto mòr destes Reynos de Portugal,  
por el Rey nosso senhor.*



Em Lisboa, com licença Por Pedro Crasbeeck. 1612

R O T E I R O  
D A N A V E G A C A M  
E C A R R E I R A D A I N D U S T R I A

*[Handwritten signature or initials]*

los caminos de diversos linces, los  
distintos de agallas, estado de  
uso y de otros edificios, de  
Alfonso, en su  
lignos.

Agora nomamente referendado a visgen de Ges por don  
lro de San Lorenzo, y de este modo por el conde don  
lro de San Antonio, en virtud de su Real Cedula  
que el conde don Antonio de S. Pedro,  
Real Cedula mandado de haber de don Juan de  
Pedro mor de San Pedro de Torres,  
por el Rey nuestro señor.



En Lisboa, con licencia Por Pedro Crasbeckler.



## L I C E N C A S:

**V**I este Roteiro da nauegação, & carreira da India, feito por Galpar Ferreira Reimão piloto mór do Reyno, não tem cousa por a qual senão possa imprimir, antes serâ de muita vtilidade por os que correm esta carreira.

*Fr. Manoel Coelbo.*

**V**ista a informação podese imprimir este Roteiro da nauegação, & despois d'impRESSO torne pera le conferir, & dar licença pera correr, & sem ella não correrá. Em Lisboa 9. de Dezembro de 611.

*Bertolameu D'afonsequa. Ruy Pirez da Veiga.*

Podese imprimir, vista a licença acima do santo Officio a 12. de Dezembro de 611.

*Sarayua.*

**P**odese imprimir, vistas as licenças que pera isso tem do santo Officio, & Ordinário, & despois de impRESSO tornarâ a esta mesa pera se taixar, & sem isso não correrá. Em Lisboa a 16. de Dezêbro 611.

*Fernão de Magalhães. Luis Machado de Gouuea.*

*Francisco Vaz Pinto. Gaspar Barbosa.*

**V** I esse Rocco da nãgação, & carteira da la-  
dis, feito por Galpã Pereira Reimão piloto  
mor do Reyno, não tem conta por a qual tanto por  
la impirmit, antes lã de muiã validade por os  
que contém esta carteira.

Fr. Manoel Cardoso.

**V** I lã a informação padete impirmit esse Ro-  
cco da nãgação, & depois d'impirito for-  
no parte carteira, & das hecra para conter, & tem  
esta em conta. Em Lisboa a 14 de Dezembro de 1614.  
Francisco de Pina. Caspar Buitão.

**P**ode impirmit, vlla licença acima do tanto O-  
ficio de 14 de Dezembro de 1614.  
Francisco de Pina.

**P**ode impirmit, vlla licença que para isto  
tem do tanto Officio de Ordinario, & depois de  
impirito tomã a esta mta para se fazer, & tem  
illo em conta. Em Lisboa a 14 de Dezembro de 1614.  
Francisco de Pina. Caspar Buitão.

# A EL REY NOSSO

SENHOR.



Obrigaçõ do officio de Piloto môr deste Reyno, de que V. Magestade me fez merce, me deu atreuimento, a q̃ offerecesse a V. Magestade (como faço) este Roteiro da nauegaçõ & viagem da India, fructo que colhi dos continuos trabalhos & experiencias, quantas em tantos annos tantas viagens, por tantos tempos pessoalmente fiz, he offerta conforme a condiçõ q̃ pôs Seneca (quaes de uiãõ ser as offertas reaes) indigna da pessoa Real de V. Magestade, assim confesso: porem tão digna de minha obrigaçõ, & zelo do seruiço de V. Magestade, q̃ cõte foi o motiuo que me necessitou a fazello, confiado porem que offereço o q̃ posso, & os trabalhos de meu talento, q̃ então terão o valor q̃ lhe desejo, quando V. Magestade lhe ponha os olhos (como ja principiou em me mandar o imprimisse por sua ordem) pois como disse Plinio singularmete, q̃ auia cousas que não sendo de seu para estimar, o erãõ todavia por serem offerecidas nos  
tem-

templos, & pois de meu trabalho podia nacer tanto seruiço a Deos nosso Senhor, & a V. Magestade, & a sua fazenda, se os q̄ governão as naos o quizerem seguir indigno fora desta obrigação q̄ me carrega, se por o temor da obra não conresponder com a grandeza de V. Magestade, a deixara de tirar a luz, pois com hũ senão seguira o seruiço de V. Magestade, (que he o q̄ pretendo) & como outro, me não mostrara agradecido, as merces q̄ de V. Magestade tenho recebidas, & spero receber, pois cõ não parecer ante a real prejença de V. Magestade cõ as mãos vazias (como Deos mandaua) posso mostrar q̄ sou a todas ellas agradecido, & tanto mais quãto a offerta tiuer menos de valor, pois este o não tem nada, senão da vontade de quẽ o aceita, esta spero de V. Magestade Catholica, pera q̄ com tal fauor va seguro pellas mãos dos homẽs, cujas detracções não resfriauão meu zelo, pois o de seruir a V. magestade me obrigou a isto. Deos nosso Senhor guarde a Catholica pessoa de V. magestade por largos annos, como estes seus Reynos hãõ mister. Lisboa 16. de Fevereiro de 612.

Gaspar Ferreira Reymão.

# PAR FIN DUO DE LIS

1815

1815

**N**ous sommes heureux de vous annoncer que le  
projet de loi sur le mariage civil a été adopté par  
le conseil des ministres le 27 mars 1815. Ce projet  
a pour objet de donner à tous les Français le  
droit de se marier civilement, sans être obligés  
de recourir au mariage religieux. Cette loi sera  
promulguée le 1er avril 1815. Elle est divisée en  
deux sections. La première section contient les  
dispositions générales relatives au mariage civil.  
La seconde section contient les dispositions relatives  
au mariage des militaires et des marins. Cette loi  
est le fruit de la sagesse et de la justice de nos  
legislateurs. Elle est destinée à procurer le bien-  
être et la tranquillité à tous les Français.

Le mariage civil est un acte solennel qui a  
pour objet de unir deux personnes de sexe  
différent. Il est régi par les dispositions de la  
loi. Le mariage civil est libre et volontaire.  
Il ne peut être contracté que par deux personnes  
capables de contracter. Le mariage civil est  
indissoluble. Il est régi par les dispositions de  
la loi. Le mariage civil est un acte solennel  
qui a pour objet de unir deux personnes de  
sexe différent. Il est régi par les dispositions  
de la loi. Le mariage civil est libre et  
volontaire. Il ne peut être contracté que par  
deux personnes capables de contracter. Le  
mariage civil est indissoluble. Il est régi par  
les dispositions de la loi.



## PARTINDO DE LIS-

BOA PERA A ILHA DA MADEIRA, ou Porto sancto, & Canarias.



**P**ARTINDO da cidade de Lisboa pera a ilha de Madeira, ou Porto Sancto, que està antes della a se de governar ao Sudueste, & a se de dar a differença da agulha que são

7. graos ate 75. legoas, & o mais ao Sudueste, & quarta do Sul, porque assi stà esta derota certa da barra de Lisboa a esta ilha da Madeira, onde a agulha tem a differença dos 7. graos q̄ assima digo.

Destá ilha da Madeira, ou deserta pera hir ver a ilha da Palma ao mar della 10. ou 12. legoas a se de governar ao Susudueste, & a se lhe de dar o abatimento da agulha, q̄ são 7. graos, esta ilha da Palma stà pintada na carta 10. ou 12. legoas mais ao mar, do que ella stà.

Sendo caso como muitas vezes se acontece, q̄ vos dè o vento Oeste, & o Essudueste sobre a ilha da Madeira podeis desembarcar, por entre a Palma, & a Gomeira, ou por entre Tanarife, & graõ Canaria, & guardaruoseis da Saluagem, que ao Sudueste della duas legoas he tudo baixo, & pera de noite he muito perigoso. E desembocando pella

Canaria & Tanarife, vos hireis emendando & me-  
tendo na derota.

Da ilha da Palma se a de governar ao Sudeste  
ate 24. graos, & dahi ao Sul ate 12. graos: neste  
caminho se lhe a de dar o abatimento da agulha  
que são 5. graos & meo, & o abatimento se lhe a  
de dar pera o Sueste: neste caminho, como gover-  
nando húa singradura ao Sul, & outra a quarta do  
Sueste, & por aqui ficara o caminho certo no car-  
tear ao Sul.

Neste caminho da Palma sendo por 21. graos  
se achara Agoa branca, & Almecegada diferente  
da passada. Estareis da costa 50. legoas, & ate  
18. graos achareis esta agoa, & se ainda em 15. gra-  
os a não perderdes entendereis q̄ vay a nao mais  
chegada a costa, que isto que atras digo, he bom  
hir das ilhas de Cabo verde a Leste dellas 35. le-  
goas. Aqui se começao de achar algũs alcatrazes,  
& muito rilheiros de agoa que não estoruão o an-  
dar da nao.

Da altura de 12. graos se deve governar a Les-  
sueste, & ao Sueste, & quarta do Sul, de maneira, q̄  
vão da costa 70. & 80. legoas; daqui ate 5. graos se  
não deve de dar o abatimento da agulha, porque  
a costa se vay metêdo ao Sueste, & Susueste, & faz  
a agoa reueça pera a terra, & ficara o Nordestear  
da agulha em recompensão da agoa que vay pe-  
ra a terra, dar selhea o caminho a nao conforme a  
proa



proa que leuar. Por aqui Nordestea a agulha sin-  
 quo graos, he bõ andar da terra 70. & 80. legoas.  
 E se vos derem as trouoadas em sinquo graos, ou  
 em quatro que darão em todo Mayo de Lestes,  
 & Lesfuestes, não deixeis de correr com ellas ao  
 Sul, & Sudueste, porq̃ como passão se vay o ven-  
 to ao Sul, & ao Sudueste, pera tornar a emendar o  
 que atreuoadada vos leuou pera o mar, porq̃ se de-  
 ue de trabalhar com muito cuidado andar da co-  
 sta 70. & 80. legoas ate vos darem os geraes que  
 em todo o Brasil vos darão em dous graos, &  
 meo, & em tres, sendo caso que andem da costa  
 cem legoas, ou mais pellos ventos vos não deixa-  
 rem chegar mais a terra, em tal caso vos darão os  
 geraes mais cedo, porque descobre mais a terra:  
 Passaros por aqui algũs Alcatrazes, & grajaos, &  
 rabos forcados.

Dando vento geral, que sera de 4. graos ate 3:  
 & vindo tarde darão em mais altura, & vindo em  
 Abril daraõ em menos, como em dous, tres graos  
 dando o vento Susueste he bom hir na volta do  
 Brasil, estando da costa a redor de oitenta legoas,  
 indo assim nesta volta (como digo) sendo na linha  
 cem legoas a baltrauento do penedo de S. Pedro  
 nordestea a agulha 8. graos, segundo Vicente Ro-  
 drigues, postoq̃ no segundo roteiro que fez diz q̃  
 passada a linha nordestea a agulha mea quarta lar-  
 ga, que são seis graos, mas eu lho não achei nun-

qua ao dobrar da linha passando 100. legoas do penedo de São Pedro, q̄ 7. graos, & tendo menos differença hira a não mais afulamento, & se tiuer o que digo hira cem legoas de mais a menos.

Acontece muitas vezes partiré as naos do Reino tarde, & virem a Guiné em muitos de Mayo, & acharé os <sup>gerais</sup> graos em muita altura, como em 5. graos, & mais donde não podem atraueſſar a dobrar o Brasil, pelloque he neceſſario bordejar, & trabalhar de vos chegardes à linha Equinocial, o mais que puderdes, andando ſempre ao redor de 70. legoas dos baixos de S. Anna, & não vos chegueis a terra de Malageta de 60. legoas pera menos, & como tiuerdes o cabo das Palmas dobrado pella altura, fareis os bordos curtos, porq̄ vos não recolhão as agoas pera d'entro do cabo das Palmas, & costa da Mina, que a nao que la cair ſenão podera ſaluar, nem hir a India. E ſtando nesta paragem como 130. & 140. legoas delle atraueſſay a dobrar o Brasil, que em nenhũa maneira deixareis de o dobrar, & ſe na linha vos der o véto Sul, antes viray na volta de Leste, que na de Loeste, ate q̄ vos entre o vento Sueste, & Suſueſte. Nesta costa de Malageta com as lúas nouas correm as agoas ao Sueste, & esta foy a conjunção de agoas q̄ nesta paragem achou Vicente Rodrigues, com o Viſorey Mathias d'Albuquerque o anno de 91. q̄ do Reyno partio em Mayo, & as naos todas arri-  
barão

barão ao Reyno, & elle sô passou, & foy inuernar a Moçambique.

Tanto que vos derem os Suestes, que fordes na volta do Brasil, aindaq̃ os primeiros dias vos não demenua bem a nao a altura não vos enfadeis, porque tudo o que vedes de pouqua deminuição não são agoas, como todos dizem, porque estes graos vezinhos da linha são mayores, q̃ os outros de mayor altura, como achareis quãdo vindes da India, q̃ ainda que vindes pella linha com o véto em popa deminuis pouquo, pelloq̃ podemos dizer, que todo o pouquo não são agoas, q̃ correm pera as Antilhas. Tanto que fordes na linha hum grao da banda do Sul, por nenhum caso vireis de proposito pera tornar a Guiné, porq̃ vos deitaisa perder, & gastaes o tempo, porque tem acontecido diz Vicente Rodrigues, q̃ em sua companhia virarão as naos na volta de Guiné, & elle se deixou hir na volta do Brasil, & ellas chegarão mais tarde a India que elle hum mes.

Nesta volta do Brasil lhe dareis o caminho cõ forme ao vento, & a esteira da nao, tendo lébrança que a agulha Nordestea, sendo Leste Oeste cõ o cabo de santo Agostinho, que está em 8, graos & meo, & fordes cem legoas & 120. ao mar delle, diz Vicente Rodrigues no seu roteiro, q̃ a agulha nordestea onze graos, o que eu tenho q̃ foy erro dos que trasladarão o seu roteiro, porque se elle

logo no capitulo seguinte diz que indo por altura de 18.19.graos cõ os abrolhos,& a agulha Nordestea onze graos, & diz que se vigiem dos baixos,como a de dizer,que com o cabo de santo Agostinho Nordestea o mesmo que nos abrolhos, eu lhe não achei nunca virificando nesta paragem bem a agulha mais que noue graos,fazendo me do cabo de sancto Agostinho ao mar cento & cento & vinte legoas, & nesta volta vi muitas vezes a ilha d'Ascençaõ, q̃ está em 20.graos, indo me crecendo sempre a differença da agulha ate vista della por 13.graos, & treze & meo, & vindo com esta differença da agulha se vera esta ilha,& nesta volta do Brasil quanto mais a agulha Nordestear,mais ireis a balrauento, & se menos mais a Sulauento. Importa muito nesta volta,& derota ter se conta com a agulha,& com a proa da nao, & esteira della pera poderem leuar o ponto certo pois tanto importa nesta volta não ver a costa do Brasil,& tornar aribar a Portugal, que nunca se reis bem recebido. Nesta derota que atras digo ameaça o vento Susueste. Sueste, & tanto que sois na linha se faz Leste, Lesueste ate 4.graos da banda do Sul,& despois torna ao Sueste ate 8. graos, & dahi por diante torna a largar a Leste, & Leste nordeste, neste caminho se acharão rabos forçados,& alcatrazes,& grajaos.

Daqui por 18.graos & 19. que he a altura dos  
abro-

abrolhos, deuese de trabalhar sempre, tanto que o vento alargar hir de lô tudo o que puderdes com o vento Nordeste que o ha as vezes, porq̃ stã certo tornar outra vez ao Sueste, & sendo na altura dos baixos dos abrolhos, q̃ stão na altura q̃ atras digo, indo 120. legoas nordestea a agulha 15. graos & assim o diz Vicente Rodrigues, & eu o tenho assi verificado, & se Nordestear menos como onze graos, vigiemse que vão muito perto dos baixos. E se agulha Nordestear mais de 15. graos stã rão mais ao mar de que atras digo.

Sendo caso que vão tomar fundo, não voltem logo pera o Reyno, porque ainda que o vëto seja Sueste, podereis star em parte, & paragem q̃ botem fora delles, & as vezes ha aqui o vento Sul com q̃ poderaõ sair melhor pera fora. Ase de aduertir q̃ todo o resguardo q̃ dà a carta a este baixo, não he baixo pella experiencia que hoje temos de muitos nauios, que vão do Brasil pera saõ Vicente, & rio de Janeiro, mas como importa tâto o dobrar este passo pera segurar a viagem, he assim necessario pera espertar, & se não descuidem no irem sempre de lô tudo o que puderem.

No tẽpo que governaua ao Brasil Diogo Bote lho mandou sua Magestade por hũa prouisaõ sua q̃ mandasse algũas embarcações ver aquella costa de 18. graos, & descobrir & fondar os baixos dos abrolhos, que daquella costa correm a Leste, & Lef-

& Lesueste, & o dito Governador o mandou fazer logo por duas carauellas, & outras embarcações pequenas, as quaes descobrirão o canal entre a terra firme, & das ilhas de sancta Barbora, que auera de canal dez, doze legoas da terra firme a ellas. E das ilhas começarão a descobrir o dito baixo a Leste, & a Lesueste: & indo sempre sondando acharão ser o fundo de lagidio, & estendendo se a Lesueste por espaço de 50. legoas crescendo sempre em altura de mais fundo do q̄ acharam a vista das ilhas de santa Barbora donde partirão, em o fim de terem nauegado cincoenta legoas ate onde acharão o fundo o perderam, & se tornarão com esta enformação do q̄ tinhaõ achado a Baya de todos os Sanctos.

Luis Teixeira Cosmographo de sua Magestade, achandose naquellas partes em tempo do Governador Luis de Brito d'Almeida, o mandou ver, & emmendar a costa do Brasil, & indo no descobrimento sondou, & vio os ditos baixos, & despois que os sondou & descobrio, perdeu o fundo, foy na volta do Sueste, ferião bem vinte, vinte cinco legoas, ouue vista da ilha d'Ascensam, na qual surgio da banda do Sueste em hũa calhetta, da qual estancia de hũa legoa & meia achou tres ilheos hum maior que outro, tem esta ilha hũa ribeira de agoa muito boa, & tem fruita de espinho.

E sen-









5  
E sendo caso que algũa nao va dar em fundo  
nestes abrolhos, se governara pella demonstração  
delles, como se verá de sua figura aqui logo, segun  
do a altura em que se achar das braças, como for  
de vinte braças pera mais pode hir seguro.

*Figura dos Abrolhos:*

B

Destá

The first part of the book is devoted to a general  
introduction to the subject, and to a discussion of  
the various methods which have been employed  
for the purpose of determining the  
relative positions of the different  
parts of the system.

### CHAPTER I

The first part of the book is devoted to a general  
introduction to the subject, and to a discussion of  
the various methods which have been employed  
for the purpose of determining the  
relative positions of the different  
parts of the system.

**D**Esta paragem para as ilhas de Tristão da Cunha Nordeste a agulha 18. graos não mais, nesta derota se não deue de dar mais no cartear de abatimêto que hũa quarta, inda que tenha 18. graos, porq̃ desta altura de 18. graos ate 30. stà esta derota certa nas cartas, como diz Vicente Rodrigues, mas Diogo Afonso diz, q̃ lhe não dem por aqui nenhũ abatimento da agulha, & eu assim o tenho por mais certo, & eu lhe não dei por aqui o abatimento da agulha ate os 30. graos, postoq̃ pelo sol acheis que a nao vos multiplica muito, levando a proa a leste, & quarta do sueste, que he o caminho, que como o vento vos largar auéis de fazer: & postoque Vicente Rodrigues no segundo roteiro que fez faça mēção, que este caminho do Brasil pera o Cabo de boa Sperança he mais curto do q̃ o setuão na carta, & Diogo Afonso assim o diga també, com tudo nenhũ delles faz declaração da rezão disto, mais q̃ dizer Diogo Afonso q̃ não quizessemos saber a razão disto, porq̃ seria tu do côtra nos, & esta imaginação sua era parecer-lhe, q̃ se estédia mais este mar être a costa do Brasil & o cabo de boa Sperança per rézaõ das demarcações de Maluco, mas elle & os mais que isto imaginarão se enganarão, pelloq̃ o meu parecer he, & assim o tenho bem verificado, que como por esta paragem, & paralelos de 20. graos ate 36. pera o cabo de boa Sperança, he o caminho quasi

de Leste Oeste, & que a carta como plaina nos mostra os graos todos iguaes aos da Equinocial, não sendo assim na verdade, pois nauegamos por globo redondo, onde não podem ter os graos a igualdade dos chegados a Equinocial, & por isto na carta vos fica este caminho mais comprido do q̄ na verdade he, pella qual rezão he bom, não dar aqui o abatimento da agulha de nordestear, porque assim vades encolhendo este caminho, por q̄ se carteardes por esta paragem de 20. graos ate 30 conforme ao que a nao vos multiplica de hũ dia para outro, estimando a singradura pello andar da nao quando ella chegar ao cabo de boa Esperança, a vos de ficar o ponto do cabo 120. legoas, & mais como cada dia se vê em muitas naos que achão a terra do cabo pella proa, por não leuarem a altura chea, & que conueim por se fazerẽ ainda longe (como digo) & não marcarem a agulha: assim que ainda que destes 20. graos ate 30. não deis abatimento da agulha, & acheis q̄ desta maneira vos anda a nao muito mais do que de manda a rezão do vento com que a nao cortou essa singradura, passe assim ate os 30. graos (como digo) & isto tenho por vezes bem experimentado, & bem notado 150. legoas das ilhas de Tristão da Cunha nordestea a agulha os 18 graos que atras digo, que he o mais que neste caminho faz de differença, & daqui começa de se hir recolhendo, & fazendo menos differença pera o cabo. Pe

+  
Indo  
por  
30.31  
grau

Pera nauegardes bem não aõde passar de 33. graos ate a norte & sul, com as ilhas de Tristão da Cunha, não he bom por em 35. & 36. graos antes dellas, porque ha muitas vezes por aqui grandes tormentas de Noroestes, que obrigão a correr em popa com ellas, & não nauegão bem se forem por muita altura. Neste lugar diz Diogo Afonso encommendando isto mesmo, que indo elle por esta altura assima de 36. & 37. graos na nao santa Clara, em companhia da nao bom Iesus cõ hum temporal a sua vista a comeo o mar, pelloq̃ assegura muito não passardes de 32. ate 33. graos ate norte & sul, com as ilhas de Tristão da Cunha, porque nauegeis melhor, & mais seguro de tromentas, & porque os ventos muitas vezes cursaõ pello Norte, & Nordeste, ficãonos seruindo melhor. Ponhamos estas lembranças diz Vicente Rodrigues, porque o tenho bem experimentado, & eu o tenho assim achado por vezes. Indo dellas pera o cabo de boa Sperança 100. legoas se acharão hũas manchas grandes de trombas, & sarçaço, a que os antigos chamão camas de Bertão, tanto que as verdes entendei q̃ sois auante dellas mais de 100. legoas, & se vos fizerdes com o ponto atras, vos podeis por auante dellas isto q̃ digo pera o cabo de boa Sperança. Norte & sul com as ilhas de Tristão da Cunha nordestea a agulha 15. graos, & assim o diz Vicente Rodrigues no primeiro

meiro & segundo roteiro, & assim o tenho eu ve-  
rificado, porque aqui se começa de achar mu-  
tas aues de muitas feições, como feijões, q̄ são hũas  
anes pequenas como pōbas, marchetadas de pre-  
to, & branco, & coruos grandes de bicos pardos,  
& entenaís muito grandes, & algũs borelhos pe-  
quénimos, estas aues se começa de ver antes des-  
tas ilhas 100. legoas, & vos acompanhão em toda  
esta traueſſa, & quãto mais vos thegardes ao cabo  
mais borelhas achareis em bandos como gorjais.

Tanto que vos fizerdes auante destas ilhas, ou  
pella agulha, ou pello ponto, ou pellos finaes des-  
tas eruas, que são certas acharemſe dellas pera o  
cabo, porque se arrancão das ditas ilhas de Triſtão  
da Cunha, & os temporaes as botão pera contra  
o cabo de boa Sperança, he bom poremſe em al-  
tura de 35. graos & meo, ou dous terços, porque  
ordinariamente se achão por aqui ventos rijos,  
& mar grande, & se não pode tomar o ſol algũas  
vezes por onde não he bom levar a terra do cabo  
pella proa, que ſtã em 35. graos, & a experiencia  
da agulha, se não pode fazer como he neceſſario  
pella rezão aſſima dita, indo nesta derota 100. le-  
goas do cabo, nordeſtea a agulha 4. graos. Por ai-  
qui se achão algũas trombas mais cõpridas, q̄ as  
q̄ atras dizemos, & se fordes por 36. graos as não  
vereis, mas achareis muitos borelhos, como atras  
digo, em bandos, que são hũs paſſarinhos peque-  
ninos

quando  
este ley  
te u guar  
ta de ſuey  
na sa les  
juerte.

x  
de 600.  
espera  
ta

minos pardos sobre o bráço do tamanho dos estor-  
 ninhos, & algúas gaiuotas malhadas. Sendo 40. le-  
 goas do cabo, pouquo mais ou menos, se vera hũ  
 junto de agoa negra & groça, agoa de correntes,  
 que eu tenho q̄ são da grande força de agoa que  
 corre pella costa ao cabo de boa Sperança ao Su-  
 dueste, & por elle vaza neste oceano como temos  
 por experiencia, o muito que correm pera o cabo  
 & se ajunta da maneira, q̄ Vicente Rodrigues diz  
 & eu o tenho achado algúas vezes. Este junto se  
 vera sendo de dia, & como entraís nelle não julga-  
 reis differença algúa na differença da agoa, ainda  
 que venhaes por 35. & 36. graos o achareis, & nel-  
 le algús gaiuotões malhados de branco & preto,  
 pouzados na agoa de sinquo em seis. He bom si-  
 nal de star perto da costa, com hũa singradura se  
 verão muitos calcamares pella esteira da nao, &  
 mais chegados ao cabo mais, que he bom sinal, &  
 certo de serdes perto, & vereis coruas pretas de bi-  
 co branco, estas do cabo são differentes dos q̄ tra-  
 zeis atras, porque são mais pequenas, & muito pre-  
 tas, & a penna nedeia, & os bicos são muitos bran-  
 eos. & aluos, estas não andão senão sobre o fundo,  
 como os alcatrazes, q̄ chamão mangas de velludo  
 por terem as pontas das azas pretas, & elles todos  
 brácos, & estes se verão 10. 12. legoas da terra, dor-  
 mem nella, tanto que os virdes stã certo tomar se  
 fundo, porque ordinariamente se ve isto por ex-  
 perien-



perencia, & vindo por 35. graos & meo, se verão lobos marinhos.

Ia atrás digo como este caminho do Brasil pera o cabo de boa Spérança he mais curto do que o setuaõ nas cartas, & a rezão disso, & a differença que a agulha nesta derota faz de Nordestear, por onde muitas vezes a nao he no cabo de boa Spérança, & os pontos ficão muito atrás, & saben do marcar a agulha ajuda muito a saber aonde a nao stã, por esta altura das ilhas de Tristão da Cunha pera a terra, porque conforme a differença q̃ a agulha vos fizer, assim entédereis quanto stais do parcel das agulhas, aonde a agulha he fixa, por que tendo hũa quarta de differença, por esta altura de 35. & 36. graos, das ilhas de Tristão da Cunha pera a terra, entédereis que stais 330. legoas do parcel, & se fizer menos differença, lhe fareis a conta conforme aos graos que agulha nordestear dando a cada grao 33. legoas, que tantos tem por esta altura, & paralelo hũ grao de nordestear, & por estas experiencias podeis alcançar onde stais sabendo marcar a agulha, posto q̃ algũs pilotos antigos dizião (de q̃ se queixaua Vicente Rodrigues no seu segundo roteiro) que não era necessario saber o que a agulha nordesteava, ou noresteava, & dauão por rezão que os antigos não ientendião a agulha, & que assim lançarão as costas. Ao q̃ respondendo, algũas costas podera ser: mas as mais del-  
las

las he necessario saber o que Nordestea, ou Norestea, como he do cabo de boa Sperança pera Moçambique, assim na derota, como pera saber hir bem por entre a ilha de são Lourenço, & o parcel de Sofala, & isto releua muito saber todo o piloto que nauegar pera a India, visto as muitas vezes q̃ se achão na ilha, ora no parcel de Sofalà por respeito das correntes das agoas.

Norte & Sul com o cabo de boa Sperança ate Norte sul com o cabo das agulhas há 25. legoas, vindo por 35. graos & meo, ou dous terços, tomar seã fundo de 70. & 80. braças, vaza & não vem nada no prumo, he necessario para trazer final do fundo amarrar pannos branquos, deste cabo das agulhas ate aguada de são Bras, q̃ são 40. legoas pella altura atras senão tomara fundo, mas indo por 34. & dous terços, & 34. & meo, se tomara fundo em cẽ braças area & pedras, & dahi por diante ate a Baya fermosa, & Baya da Lagoa, he o fundo mais alto, & se não achara senão de 7. 8. legoas da terra, agulha he fixa no parcel das agulhas, como temos por experiencia, & não a leste 20. legoas como dizem, que diz o roteiro de Vicente Rodrigues, o que no segundo roteiro torna a dizer, que são fixas no parcel, & eu assim o tenho experimentado, por eu que s̃o de hũa viagem a vinda andey 30. dias neste parcel em fundo, & as vezes em calma, & o mar chão, obseruando bem a agulha por

vezes a achei sempre fixa. Tanto que passais este fundo da vaza, que achareis stando entre os cabos & tanto que sairdes della dareis em area meuda, q̄ tira a amarella, he branda, que he do meio do parcel, & ainda que vades por 36. graos achareis fundo de 100. braças, & vereis alcatrazes, & por 36. & meo, os vereis tambem, tanto que sois Norte sul com o cabo de boa Sperança, & antes de chegar a elle logo a agoa he verde & maçada & groça, & se deixa conhecer ser de fundo se leuardes o sentido nella.

Aqui entrão duas nauegações, as quaes segui reis conforme ao tempo em que vos achardes neste cabo, & sendo ate 20. & 25. de Iulho se fara a viagem por dentro, & se passar hum sô dia deste tempo, que digo se fara a viagem por fora de São Lourenço, como fazião os antigos, & passauão a India muito bem, sem os receos & inconuenientes q̄ os homês deste tempo querem tomar dizendo, q̄ por fora que vão a morrer, & que antes querem hir inuernar a Moçambique, que acabarem por fora, não considerando o grande risco a q̄ se poem cometer a viagem por dentro, faltandolhe a monção como cada dia vemos, que hũas naos se vão perder na costa de Moçambique, outras inuernão nella, donde os mais dos homês morrem, como vemos cada dia, & a fazenda de sua Magestade padece, & elles se vão alli consumir cõ suas fazen-

fazendas & vidas, o q̃ por fora não ha que temer, que posto q̃ aja doenças não morrem a sesma parte dos q̃ morrem em Moçambique, & veja se a gente que morreo de 4. naos que inuernarão em Moçambique da armada do conde da Feira, no anno de 608. q̃ acabarão 600. pessoas a puro desemparo, & por fora he monção muito certa, & de muito bós ventos suestes, & claros com que em dous meses sois em Cochim, ou em Goa, como muitas vezes acontece, ainda que vades por fora, & fica sua Magestade bem seruido, & os homês cõ suas fazendas & vidas, & os receos que se tomão pera não hirem por fora, q̃ he de falta de vellas, & mantimentos: cõ essas hião os antigos, & hoje em nossos dias, & nossos tempos forão muitos, & eu o fuy tres vezes, & não he rezão q̃ se isto tema pois tanto caminho he por dentro a India, como por fora, & com estes receos trazem algũs exemplos de naos que cometerão por dentro tarde, & passarão em Setembro por Moçambique, & passarão a India: a isto respondo, q̃ hũa andorinha não faz verão: porq̃ as mais que isto cometerem lhe a de succeder o contrario. Ponthouos todas estas aduertencias, porque as tenho bem experimentado por largo discurso deste caminho.

Caminhando deste cabo das agulhas pera Moçambique vos afastareis da terra, governando a primeira singradura a Lesueste, & outra a Leste

& quarta de sueste, & por aqui nauegareis ate vos afastardes da costa 60. legoas por respeito das agoas, q̄ ordinariamente correm ao Sudueste muito, & o contrario fazem se vão ao mar 100. legoas q̄ tornão a fazer reueça pera leste, por onde os pôros as vezes não vão certos. Do cabo das agulhas como digo, nauegareis ate serdes 100. legoas em leste, q̄ fiqueis afastado da costa as 60. legoas atras ditas pello respeito das agoas, isto he o q̄ Vicente Rodrigues diz, mas eu fuy sempre 120. legoas em leste por respeito de hir ver saõ Lourenço (como sempre vi) o q̄ os antigos não fazião, senão hirem demandar o baixo da Iudia, o que hoje temos alcançado ser melhor nauegação chegar pera saõ Lourenço, & trabalhar pello ver, & assim o encõ-menda Vicente Rodrigues, porq̄ també os tempos saõ mudados, & nestes nossos se achão, como sois de 30. graos pera baixo os ventos suestes, & lesuestes, q̄ vos não deixão chegar pera saõ Lourenço, & vos carregão pera meo canal, & dão com as naos no parcel de çofala, & illhas primeiras, & Dangoxa, & pera isto he bom marcar bem a agulha, q̄ por ella se sabera em que parajem stão, sem nenhũa duuida, porq̄ falla a agulha por aqui muita verdade se a marcarem bem.

Destas cento, ou 120. legoas, q̄ atras digo, que vos ponhais em leste governareis ao nordeste, & quarta de leste, pera que assi façais o caminho de

nordeste, por respeito da agulha q̄ por aqui norestea, pretendendo hirdes por aqui buscar a ilha de são Lourenso em altura 23. graos & meo, porque por aqui nauegais melhor, & mais seguro, assim vindo cedo, como vindo tarde, porq̄ os ventos como atras digo, se fazem nesta cabeça da ilha Suestes, & Lesuestes, & lestes, & stando chegados a ilha, ou a vista delle podereis nauegar, ainda que o vento seja leste, o que não podereis fazer se estiverdes largo della, & pera que de longe leueis vosso ponto enderençado ao lugar que digo de são Lourenso, tanto que os ventos contrarios nortes, & nordestes, q̄ os ha nesta garganta de são Lourenso vos descompuzerem deste ponto que leuais, como vos tornar a ventar vento de seruir, o tornay a buscar de maneira, que façais o caminho do nordeste.

Indo assim nesta derota vos seguirão os coruos de bicos brancos ate vos demorar o cabo das correntes ao noroeste, & ao nornoroeste, tanto q̄ este cabo vos demorar a estes rumos q̄ digo vos ficarão as coruas, & eu o exprimentei desta maneira que diz Vicente Rodrigues, & por 30. graos & 31. nouenta legoas da terra do natal, stando norte & sul com o cabo das correntes, & por aqui se ficão & não passaõ desta paragem, he bom leualas em vigia, & por esta derota, q̄ assim digo, tenho visto esta ilha de são Lourenso sempre. Vicente Rodri

gues em seu tēpo, & os mais antigos dizē em seus roteiros q̄ hireis demandar o baixo da Iudia, que pretendião ver, pera tomar ponto nouo, & pera saberem por onde hião por este canal de saõ Lourenso, & terra firme: mas melhor nauegação he ver saõ Lourenso, por respeito dos ventos q̄ cur-saõ por a banda do sueste, & pellos perigos do bai-xo da Iudia, & elle assim o acõselha ser bom che-gar para saõ Lourenso, assim que se vierdes pel-lo caminho q̄ atras digo em demanda da ilha de saõ Lourenso, tanto q̄ fordes com a cabeça della, que stã em 26. graos, gouernareis ao nornordeste, porq̄ assim vem a agoa ao susudueste, & se o pon-to for errado, & a nao estiuer mais em leste, não fara tanto dano, & tanto q̄ fordes de 26. graos pe-ra baixo, como for de dia trabalhai de hir de lō o que puderdes pera a ilha, & como vier a noite cor-rer com a nao assim como a costa se corre, & isto fareis conforme aos sinaes que virdes, & a differē-ça q̄ a agulha vos fizer, porq̄ se vos fizer 12. graos, estais perto & chegado a ella, & se vos fizer 13. es-tais com ella, porq̄ a vista della norestea 13. graos & meo, & esta differença tenho bem verificada a vista desta ilha, pellas muitas vezes q̄ a vi, assim in-do deste reyno, como a viñda da India por dētro em altura de 23. graos & 22. O mesmo diz Vicen-te Rodrigues ter a agulha de differença, & não ha duuida nisto, & sendo chegado a ella vereis mui-

tos ramos de sergaço, & muitos caniços, & hūas eruas a que chamāo rabos de raposa, & aparecem muitas graginas grandes de azas compridas, & assim se vem algūas vezes estar pegados, & à vista della se verão algūs alcatrazes. Assim q̄ por estes finais entenderéis que está ja perto da ilha, pera q̄ de noite aja boa vigia, & desuieis a proa da terra, & como for de dia hir de ló quanto puderdes a buscar a ilha q̄ sem duuida se fizerdes este caminho, como digo, com cuidado & vigia, & souberdes marcar a agulhá bem q̄ a vejais, esta ilha de 26. graos ate 24. he muito suja, & tem restingas afastadas da costa, não he bom buscala nestas alturas, senão de 23. graos & meo, pera 22. & se não vir nestas alturas ate 21. não ha para q̄ hir mais buscalla, que vos hireis meter no parcel.

Querendo hir por meo canal buscar o baixo da Iudia, como fazião os antigos, quando fordes em sua altura q̄ he de 22. graos largos, tende muita conta com vosco, não nauegueis de noite, viray com os papafigos numa volta em outra, & repairy a noite cō boa vigia, porq̄ he baixo muito perigoso, & stà atrauessado de Noroeste, sueste, & vos hides de nordeste sudueste nauegando, & he ala gadiço, & faz esta demonstração, & se a nao passar pella bāda de loesta, delle dez quinze legoas vereis alcatrazes pardos & brācos, & se passardes a leste delle não os vereis senão se fordes perto, té muitas



graginas. Este baixo vi eu muito bem na nao Ca-  
stello, vindo da India por dentro com dom Afon-  
so de Noronha pella banda de loeste, & do noroe-  
ste ao meo dia, & me cheguei bem a elle, para o  
descobrir bem, & reconhecer a feição delle. Esta  
restinga he alagadiça, & parece o branquo della  
coral branco, & tem hūs penedos altos que pare-  
cem, & fazé feição de aruores, & esta restinga stà  
toda sobre aguada, & o mar a cobre & descobre,  
& he estreita de parte a parte, q̄ da nao estaua ven-  
do o mar por cima do baixo, & da banda do no-  
roeste não se ve a ilha q̄ stà ao sueste, & he a ca-  
beça deste baixo, que sera do tamanho da ilha de  
saõ Iorge, ou Sãctiago na barra de Moçambique,  
esta vi eu ja duas vezes muito perto, mas pella bã-  
da de leste de saõ Lourenso, & não se via este bai-  
xo q̄ della corre pera o noroeste, q̄ eu julgei da ga-  
uea correr pera o sueste quanto alcançaua a vista,  
& tenho que tem dez, doze legoas de baixio, por q̄  
eu tomei o sol na despedida della da banda da  
loeste, & achei 21. graos & tres quartas, & a entra-  
da deste baixo, & a ilha stà em 22. graos & hum  
quarto, & assim o diz Vicentè Rodrigues, & pella  
altura mostra auer meyo grao de baixo, q̄ de no-  
roeste sueste saõ as dez, doze legoas, que digo q̄  
tem: pello q̄ conuém muito ter muita vigia, & cui-  
dado no passar deste baixo, por rezão de star atra-  
uessado, q̄ pera de noite he muito perigoso, como  
se ve em sua figura junta aqui.









Assim que vindo pella derota atras dita buscar a ilha de são Lourenço, & a virdes de 23. graos & meo, pera baixo ate 22. podeis hir correndo a costa ao norte seis sete legoas afastado della, que por aqui he limpa, & não ha que temer, & como fordes em 21. grao & meo, governareis ao norte, & quarta do noroeste, que façais o caminho do noroeste ate serdes 10.12. legoas da terra, & dahi ao norte, q̄ façais o caminho da quarta do noroeste ate 20. graos, que vades do parcel 8.10. legoas, & dahi ao norte & guiar pera o nordeste, q̄ vades afastado da ilha de João da Noua dez legoas, que stã em altura de dezaseis graos, & dous terços, esta ilheta he baixa, & pera de noite he perigosa por ser cercada de baixos, indo della o q̄ asimadigo, vereis alcatrazes brancos em bandos de 7. & 8. & tanto que os virdes, entendei que são della & que ides della 8.10. legoas, & se os não virdes, entendei que sois lançado sobre as ilhas Damgoxa, tanto que virdes estes passaros, & fordes fora da altura desta ilha, governay a quarta do noroeste pera fazerdes o caminho do nornoroeste, & quanto mais governardes pera o norte mais perto tomareis de Moçambique, porq̄ as agoas ordinariamente correm por costa ao sudueste, & tanto que tirais a proa do nordeste, logo sois leuado às ilhas primeiras & Dangoxa, como temos por experiencia larga: não passeis nestas ilhas & costa

de Moçambique de 25. braças pera baixo , que he muito suja.

Vendo o baixo da Iudia, ou os sinais delle passando polla banda de leste, ou da loeste tereis auiso, que em quãto não fordes de 17. graos pera menos, não gouerneis ao noroeste, que as agoas (como ja dissemos) correm ao sudueste, & tomão a nao atrauessada, por onde muito depressa dão có as naos nas ilhas primeiras, Dangoxa, q̄ he roim caminho, mormente se for em Agosto, que he cabo de Monção, he bom chegar a ilha de saõ Lourenso, porque se nauega melhor, & mais certo & seguro leuando boa vigia, & olhando pera a corda agoa, & de 19. graos pera baixo, apalpando o fundo com o prumo, & se achara fundo sem se ver a ilha.

Se for caso que vos acheis a vista das ilhas primeiras, ou por dentro dellas, tereis auiso, que indo por fora dellas não se fiem nas cartas, ou derota dellas, porque ainda que ao nordeste parece que corre a costa de logo indo pera Moçambique he falso, pera irem bem deuese gouernar a lesnordeste, & a leste, & quarta do nordeste ate a derradeira ilha de Angoxa, q̄ stá trinta legoas de Moçambique, & daqui he bom gouernar ao nordeste, como a costa se corre, tres ou quatro legoas, & mais ao mar, por aqui ha algús surgidouros de 18. braças ate 25. mas diz Vicente Rodrigues, q̄ he de pa-

recer, q̄ em quãto se puder escusar o surgir, se não surga, & eu sou deste parecer, porq̄ nesta costa ha muitas pedras, q̄ se não vem senão arrebentar o mar nellas. Os sinais q̄ ha 14. legoas antes de Moçambique, he hũa terra grossa q̄ chamão Mogincale, & ao mar della stã hũa lagem hũa legoa & mea duas pera trás da terra, & por 15. braças se vem dar nella, como cada dia vemos, tem sobre si o menos fundo 4. braças, tem ao longo do mar esta terra de Mogincale hũas aruores ao comprimento altas, a feição de pinheiros. Adiante 7. ou 8. legoas de Moçambique vereis hũas moutas altas, & largas, do tamanho de eyras, q̄ parecem carracais, & vindo ao mar parecem ilhetas, porque são mais altas que a costa: no cabo dellas faz a terra hũa ponta & morre no mar, chea de muito aruoredo, q̄ parece alagadiço, & tem a praya muito fermosa de area alua, aqui chamão a ponta de Mocambo. Hũa legoa adiante stã hum rio grande, como rio de Galiza, podẽ entrar estas naos sem sperar mare: neste Mocambo podem surgir em 20. braças & 25. & mais a terra não he bom, q̄ he tudo restingas & baixos. De Mocambo a Moçambique ha sinquo legoas, sinais delle são duas ilhetas, perto hũa da outra ao mar hũa legoa, & no cerão stã hũa terra grossa mais alta q̄ a da costa, que chamão a Meza, he hum monte redondo, q̄ stã afastado della hum pedaço, que chamão o pão.

Pera



Pera entrar em Moçambique as naos pequenas podem entrar entre Sanctiago & são Iorge, & as naos grandes entrão por entre são Iorge, que he a mais do nordeste, & hum baixo que vem da terra firme, q̄ se chama a Labaseira, entrarão tanto da ilha como do baixo por seis, sete braças, & no ue. Isto sera de marè chea he bom entrar do meo dia pera a tarde, q̄ he o vento mais largo, & tanto q̄ stiuertes tanto auante como a ilha, que sera como meterdes a ilha de são Iorge pella de Sanctiago, & a ilha das aruores, então stareis tanto auante como ella. Indo daqui pera dentro poreis a proa na praya de santo Antonio, ate dardes em fundo alto, que sera canal q̄ corre de norte a sul, tanto que derdes nesta praya que digo em 12. braças, arribay logo ao norte, pondo a proa no monte redondo q̄ chamão o pão, dando resguardo a ponta de nossa Senhora do Baluarte, & ao parcel da cabaceira, esta ilha estão as naos aqui furtas em cinco seis braças chegadas a fortaleza. Moçambique stã em 15. graos, & nella norestea a agulha onze graos largos.

Se vos achardes por dëtro das ilhas primeiras, a primeira da bãda do sudueste, q̄ stã em 17. graos & meo, se o tempo ou corrêtes de agoas vos obrigarem a hir dar nellas, podeis passar por entre a terra firme & as ilhas ditas, por hum canal q̄ corre lesnordeste & o essudueste, por dez braças de fun-

do limpo, & mais chegado a ilha q̄ a terra firme. E querendo surgir em algũa dellas sera em fundo de oyto braças.

Ao sudueste da primeira ilha que ahsima digo q̄ stã em 17. graos & meo, hũa legoa & mea della fica hũa coroa de areia, podese passar por entre ella & a dita ilha por 10. 12. braças mais chegado a ilha, quanto se dé resguardo ao baixo que tem. A qui deu a nao Oliueira, & não tem q̄ temer, mais do que vir arrebentar.

Por entre a ilha do meo, & a derradeira q̄ fica ao nordeste não ha saida, porq̄ he baixo, & desta ilha derradeira que se chama a das Palmeiras, ao nordeste della hũa legoa stã hum baixo q̄ não arrebenta em prea mar de agoas viuas, & não se vé senão stando em sima delle, & pera se guardarem delle vase 2. legoas apartado da ilha, ou se chegue a restinga da dita ilha que he alta.

Pella mesma derota de le snordeste 7. legoas desta ilha derradeira das Palmeiras stã hũa coroa q̄ chamão de sãto Antonio, da qual a primeira ilha Dangoxa saõ 15. quinze legoas podesse passar a terra della.

Da ilha da Palmeira q̄ he a derradeira das q̄ chamamos primeiras, ha vinte & cinco legoas a primeira ilha Dangoxa da banda do sudueste, & por entre estas ilhas & a terra firme ha canal como o atras passado, & corre da mesma maneira a  
le-

lesnordeste, & o effudueste, & podese hir por elle por oyto braças de fundo, & vazai, & se forem por menos de oyto braças, estarão mais chegados a terra firme q̄ as ilhas, podeis chegaruos a ellas, & a norte surgir em seis braças, q̄ he o fundo, bom he, & de boa tença, porque de noite não he bom andar por estes canais.

Ao norte tem estas ilhas entrada & faida, dandolhes resguardo às restingas que correm de hũa ilha pera a outra ja vos digo atras, q̄ senão pode sair por entre as duas do meo q̄ he apertado, & assim se pode sair por entre a coroa de areia, q̄ stã no meo destas ilhas, não se chegando muito a ella porque aparcelado. Ao nordeste desta ilha deradeira Dangoxa 4. legoas della pera Moçambique, na melima derota dita stã hũa coroa com arrefice em que arrebenta o mar, a qual coroa se cobre de prea mar, podese surgir ao longo della, porque he alto & limpo.

Destã coroa 4 ate 5. legoas pera Moçambique onde chamão os Currais, hũa legoa & mea de terra firme stã hũa lagẽ muito perigosa pera as naos grandes, a qual se não vê se não quando estais sobre ella, & de prea mar não arrebenta, tem dado nesta lagem muitas naos, assim no tempo passado como neste nosso, & sendo peçnas podem passar por cima he pedra mole, & se desfaz como caliça.

Pera se guardarem desta lagem governarão

como

como sairem desta ilha Dangoxa ao nordeste, & quarta de leste, & antes pera lesnordeste, & não vades nada pera a terra de noite, não abaixando de 20. braças irão ao mar como tres legoas da costa, gouernando tambem por esta derrota, se saluão tambem os baixos de Mogincale, q̄ stão tambem duas legoas da terra. Passados estes baixos de Mogincale, se achara fundo 18. 20. braças ate a ponta de Mocambo, onde se perde, & como sois perto da ilha de Sanctiago, dais logo em fundo 25. 27. braças, & ao longo della ate são Iorge podeis hir por fundo de 12. 15. braças area. Se vos tomar aqui a noite, como me tomou a mim na "nao são Martinho, podeis hir por este fūdo a vista da ilha de Sanctiago ate são Iorge a surgir de fora della em 10. braças, que vós fique a ilha de são Iorge ao sudueste, & ficareis no meo da barra.

Pode acontecer escorrerdes Moçambique, como me aconteceo a mim cō o Visorey Ruy Lourenso de Tauora no anno de 608. em Abril em cabo de Monção dos leuantes, porque achandome em Mogincale sobre a noite fuy correndo a costa pello nordeste parecendome q̄ as agoas hião ao sudueste, como ordinariamente corrē em esta costa, & que não podiamos passar nesta noite Moçambique, o que me succedeo ao contrario, porq̄ as agoas hião com muita força ao notdeste com nosco, & em cōjunção de lūa chea, & quando ama  
nhecco

nheceo eramos passados Moçambique. Neste cabo de monção de Abril acôtece muitas veze shirem as agoas pera o nordeste, & o mesmo acontece no cabo da outra monção de Agosto. q̄ os ponentes se acabão, & começãõ os leuantes, porque eu parti de Moçambique o anno de 607. na nao nossa Senhora de Penha de França com a nao bõ Iesus, quando os rebeldes com hũa armada de 8. naos cercarãõ a fortaleza, & despois de idos tornarãõ, & acharãõ a nossa armada dentro, de que era capitão môr Dom Hieronymo Coutinho, & nos impidirãõ a saida, & despois de idos partimos em 4. de Setembro, bem descõfiado de por ser tarde, & a monção acabada, pudeffe passar a India. E sendo fora da barra nos deu logo o vento leuante calmão nordeste, & com elle nos fomos na volta do mar ate perder a terra de vista, & assi andamos bordejando nũa volta & outra, sperando acharme cada dia em Angoxa, & a cabo de cinco dias nos achamos a vista da ilha do Combro, que stã de Moçambique pera a India 90. legoas, sem neste tempo auer outro vento mais que leuantes, tanta foy a força das agoas q̄ nesta conjunção correrãõ pera o nordeste, em reues do que ordinariamente correm nesta costã ao sudueste, & estas correntes despois de Deos forãõ parte de passarmos este anno a India, onde chegamos primeirc que a armada dos rebeldes, que nos hiam

esperar na barra de Goa, como forão despois da  
nossa armada ter chegado, assim q̄ despois de pas-  
sarmos Moçambique, fomos buscar as ilhas de  
Quirimba, nas quaes achamos hum porto não sa-  
bido de nos muito seguro, & de bom fundo, on-  
de inuermos tres meses.

E por me parecer muito necessario ao seruiço  
de sua Magestade, fazer neste roteiro declaração  
deste porto, pois stá no caminho da India, & na di-  
ta costa & derota por onde as naos passaõ, & pode  
aproueitar muito pera qual quer occasião de hũa  
nao, ou armada nossa com qual quer trabalho, &  
sem elle quizer tomar agoada & refresco o faça.

Passado Moçambique tendes ate Titagoné sin-  
quo legoas, & de Titagoné a Quisemajugo ha se-  
te legoas, & de Quisemajugo ao rio de Fernão Ve-  
loso ha seis legoas: tem este rio da banda do po-  
nente de Moçambique surgidouro da ponta pera  
dentro bem em terra, em area de 15. & 20. & 25.  
braças, he rio grande & largo, não tendes q̄ temer  
quem aqui quizer entrar.

Deste rio de Fernão Veloso ao rio de Pinda  
ha tres legoas, ao mar deste rio de Pinda stá hũa  
restinga muito roim hũa legoa & legoa & mea de  
terra, q̄ leuareis em vigia, porq̄ quebra o mar nella  
he bom hir aqui por duas, tres legoas da terra: de-  
ste rio de Pinda ao rio do Camouco ha seis le-  
goas, & do Camouco ao rio de Sirancapa, aonde  
acabão

acabão os picos fragosos, q̄ começam no rio de Pin da, q̄ atrás digo, ha 12. legoas. E de Siramcapa ao rio de Pembe ha 8. legoas, deste rio de Pembè co meção as ilhas de Querimba, que a feição & de- mostração ao diante retratadas. A primeira se cha ma Aquiziba, a segunda Ofunbo, a terceira Qui luia, a quarta Quirimba, q̄ he a principal, & mui to abastada, a quinta Doibo, onde inuernamos. De todas estas ilhas que são muitas q̄ ao lōgo de sta costa stão, só Doibo tem barra, & entrada, to- das as outras ilhas duma pera a outra he baixio, & quebra o mar em algũas dellas, de baixa mar se passa a pé dũa a outra, como he de Querimba a Doibo: estas ilhas são pequenas, a mayor q̄ he Querimba não chega a legoa, tem todas aruore- dos, esta he a mayor q̄ as tres que ficão atrás, & a conhecereis por estes sinais, podeis hir corrēdoas muito perto, não tendes de que temer mais do q̄ virdes, q̄ he o mar que quebra em terra, tem to- das estas ilhas a rodã da banda de fora muito fun do, porque estareis mea legoa de terra & não acha reis fundo, tanto q̄ fordes tanto auante como ella q̄ he a quarta ilha, & descobrirdes a ponta da bã- da do norte vereis hũ aruoredos alto & junto, que he Palmar, & ao longo delle hũa praya de area muito alua, & vereis hũas casas grandes, q̄ he hũa fortaleza, & a casa de santo Antonio, que vereis an tre hũas aruores, podeis uos chegar pera a terra cõ

o prumo na mão, que descubrais bem a fortaleza & praya, & fiqueis abrindo a entrada desta ilha, & a Doibo, ficareis de frente do palmar, q̄ digo & da fortaleza: & como fordes em 12. braças podeis surgir em fundo da area, & manchas de crua q̄ vereis no fundo, que vos parecerão penedos, mas he tudo por aqui muito limpo. Isto fareis se vos não atreuerdes a entrar a barra Doibo, ou não forem horas, & vos tomar aqui a noite ate vos vir piloto da terra, que os ha aqui Mouros.

E querendouos entrar a barra da ilha Doibo, ireis cõ pouca vella demandando a ponta da ilha como dous austes, guardandouos do que virdes q̄ he o mar que quebra na praya, he bom entrar de baixa mar, porq̄ descobre muito, & vos fica a barra mais clara, & mostrãdouos o alto, & aonde quebra, indo desta ponta pera dentro leuareis o sentido em hũa restinga, q̄ vay correndo adiante pera lhe dardes resguardo, pondo a proa numa coroa de area q̄ vereis longe, junta a outra ilha que stà da parte do norte, que chamão o Mathemo, & o prumo na mão hireis por 10. & 12. braças ate 8. Aqui surgimos, & ao outro dia nos passamos deste fundo mais pera dentro a quatro braças, por termos nauio pequeno tudo area & eruas no fundo, nestas 8. braças auia algum rato mas pouquo, mas muito peixe & bom de muitas bicas, ficão aqui as naos da terra perto, mas da fortaleza & pouação



uoação, como dos paços da ribeira a Bethlem de baixa mar (como digo) espraya muito então parecem as naos estar mais perto. A barra he muito larga, como as rias de Galiza, porq̃ entre a restinga da ilha Doibo, aonde vos auéis de chegar (como atras digo) por respeito do vento ponente, sul com que entraís, & as restingas da ilha do Mathe mo, q̃ ficão da banda do norte, auera largura de hũa ves & mea da carreira dalcaceua na barra de Lisboa, se ouuer necessidade de noite se pode sair daqui sem perigo, fica este porto abrigado destas ilhas, & da terra firme, sô no tempo dos leuantes entra o vêto por esta barra, q̃ são nordestes, & le-nordestes, q̃ pera os ponentes he muito bõ porto.

Toda esta costa de Moçambique atequi he o fundo muito alto, podeis vir de dia, & de noite correndo a costa perto: tanto que derdes resguardo a restinga q̃ atras digo de Pinda, & passado vos podeis chegar pera a terra hũa legoa, & legoa & mea se for não grande, de noite, q̃ de dia podeis hir como quizerdes, guardandouos do q̃ virdes. Corre esta costa toda ate o cabo delgado ao norte, & as vezes tomareis da quarta do nordeste, segundo vos mostrar a costa q̃ corre pella proa. A conoscenza desta costa he a melhor q̃ tem nenhũa do mundo, q̃ são hūs pillos a que chamão fragozas, q̃ estão pella terra dentro sobre a costa do mar, começam em Pinda, & acabão em Siraõcapa, que  
 são

saõ 18.legoas,& quando fois em Siráocapa os ve-  
reis todos juntos, q̄ he pera ver altura delles, & a  
feição he boa conhecença esta, pera daqui repai-  
rardes se for noite, com pouca vella pera não pas-  
sardes. E lembrouos q̄ a agoa sempre faz seu de-  
uer por costa pera o sul, & quanto mais força de  
ponentes mais correm.

*Erro nas  
cartas a-  
cerca da  
altura de  
Quirim-  
ba.*

Estas ilhas de Quirimba stão muito erradas  
nas cartas, & he muito necessario emmendar-se,  
porq̄ as cartas fazem Quirimba em onze graos &  
hum terço, & ella stã em doze graos & hũ terço.  
Verificando eu a altura em terra, & os mais pilo-  
tos achei hũ grao de erro nas cartas de altura em  
que esta terra stã, & assim fazem mais as cartas de  
Quirimba ao cabo delgado 20.legoas, & os ho-  
mês destas ilhas q̄ cada dia nauegão este caminho  
fazem 40.legoas, & tantas ha pondo ha pondo a  
ilha de Quirimba em 12. graos & hũ terço, como  
na verdade stã, & o experimentão cada dia de hũa  
ilha em outra, q̄ de Quirimba ate o cabo delgado  
tudo saõ ilhetas perto todas da costa, onde fazem  
seus resgates de Marfim, & ambar, & escrauos, &  
de muito mantimento de milho & arros, & feijão  
& outros legumes, de q̄ se proue a fortaleza de Mo-  
çambique. Estas ilhas de Quirimba saõ abasta-  
das, de muitas vacas & vitelas, muito boa carne, &  
de carneiros, & cabras, & porcós, tem muitos ca-  
britos, & leitões, muitas galinhas, tem agoa em po-  
ços

Picos



Collage



PICOS FRAGOSOS.



Costa brava.

RAGGOS.



70111

ços, melhor muito q̃a da cabaceira de Moçambique. São estas ilhas frescas de aruoredo & palmares, & té muitos passarinhos muito lindos, & muitas rolas, são abastadas de muito peixe. Té a ilha Doibo hũa fortaleza, cercada bastante pera se defender dos Cafres, q̃ as vezes passaõ de guerra de baixa mar a pé as ilhas, com muito bom aposento de casas de pedra & cal, capazes pera se aposentar nellas a pessoa de hum Visorey, como esteue Ruy Lourenso de Tauora com toda sua casa. E a terra he mais sadia q̃ Moçambique, & nella nos não morreo gente, mais que apalpou a muitos, & isto por se quererem desmandar em cocos & outras coufas.

*Demostração da costa de Moçambique.*

**Dz**

que melhor nunca se ha conhecido de Moçambique  
 que São Elias fideles de amoros & palmas  
 ter & de muitas paratimos muito lindos & mui-  
 tes roças, são abastadas de muito peixe. E a ilha  
 do Cabo das Forçes, e outra chamada para se de  
 fender dos Capes, e as vezes pallas de guerra de  
 fizes para e de as ilhas, com muito bom apolho  
 de de extra de pedra de cal, e outras partes apolho  
 for nella e peias de ouro & prata, e outros  
 Ruy Lourenço de Tavora com toda sua casa  
 entre de mais fideis de Moçambique, e nella nos  
 não moro gente mais que aqilou e muires, e  
 de por lo para em el mandar em cooco de co-  
 tra todas.

Demoracion de costa de Moçambique

Da

George  
Washington

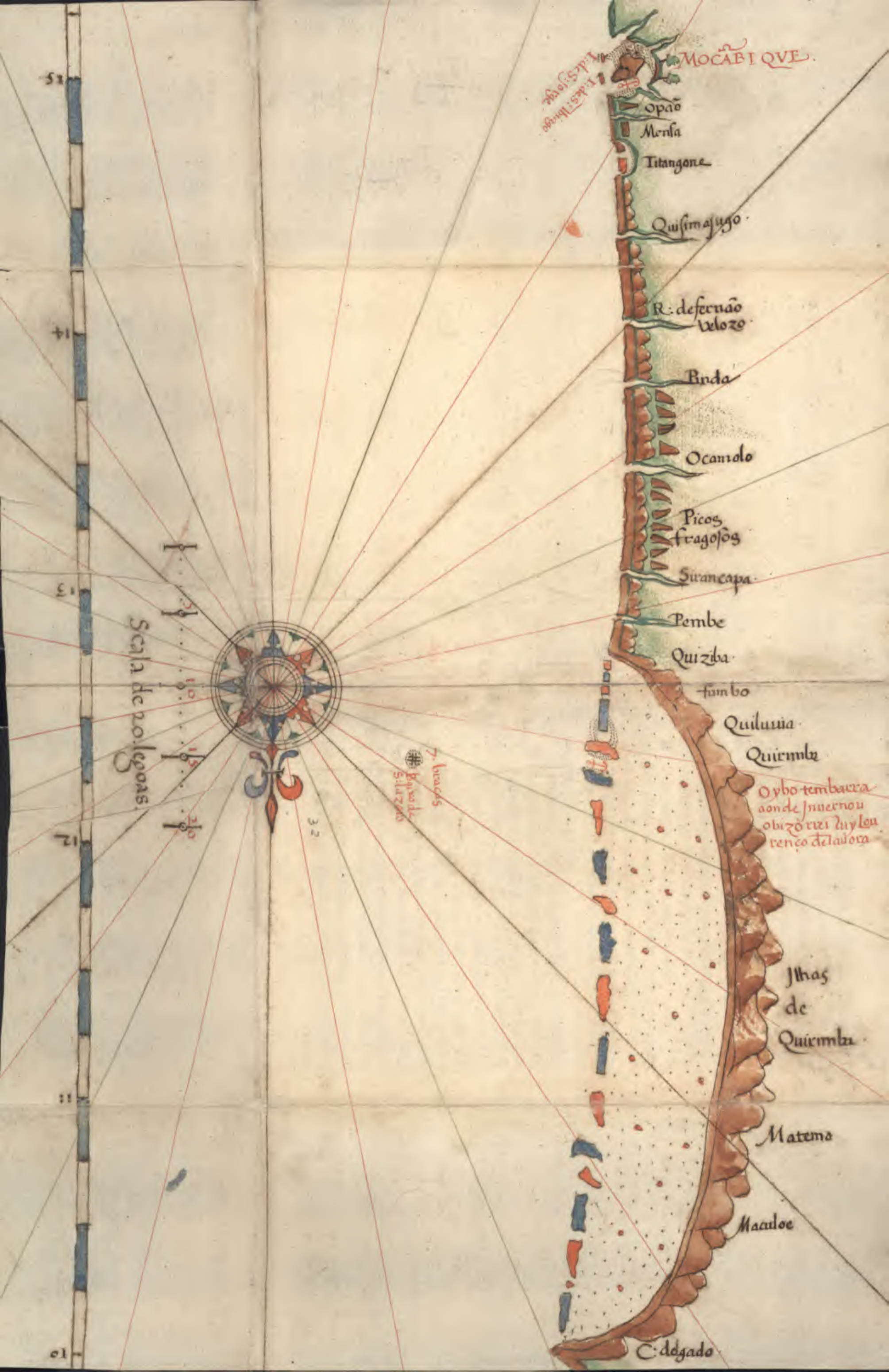
John  
Adams

Thomas  
Jefferson

James  
Madison

James  
Monroe





MOCÂBI QVE.

Opão  
Menla

Titangone

Quisimajugo

R. de fecunão  
VELOZO

Bnda

Ocamolo

Picos  
fragosos

Suancapa

Pembe

Qui ziba

fumbo

Quiluvia

Quirimba

Oybo tembarra  
aonde Inuernou  
obizo rui Iny leu  
renco delaiora

Ilhas  
de  
Quirimba

Matema

Maculoe

C. do gado

Scala de mil legoas

7. bracos  
Banco de  
Salizão

51  
14  
31  
12  
11  
10

Enclosure.

of

Wood

Enclosure

of

Da fortaleza de Moçambique pera a Índia he bom partir ate 10.15. dias do mes de Agosto,& como fordes fora da barra,he bom gouernar ao nordeste,& nesta derrota ireis ver a ilha do Combro a q̄ chamão Angadija, & não lhe dareis o abati-mento da agulha,porque stâ assim certa na derrota,& trabalhareis de ver esta ilha de dia,porq̄ tem hũ baixo de grandura de mea legoa,que quando não ha mar grande não arrebenta , he' perigoso, stâ ao nordeste della sinquo, seis legoas, esta ilha muito alta,& no meo he sellada, tera treze quatorze legoas de comprido , & pouquo menos de larga,stâ em altura de onze graos & dous terços, ainda que nas cartas stâ em doze, aqui norestea a agulha doze graos.

Saindo desta ilha he bom gouernar ao nordeste & a quarta do norte,ate quatro graos & meo, por respeito & resguardo do baixo do patrão que estâ nesta altura,he baixo roim,& sobreagudo,& nelle se tem suspeita q̄ se perdeu a nao santo Antonio,& a noite que vos fizerdes com elle,gouernai ao nornoroeste ate o passardes , q̄ vades delle 30.ou 40. legoas. Tanto q̄ passais esta ilha q̄ descobris a ilha de saõ Lourenso, se faz o vento leste & lesueste dous,tres dias, & logo torna ao sul, & susueste. Este caminho se a de leuar ate estes baixos,& tanto que os passardes dahi por diante ate altura de Goa gouernareis a lesnordeste,dádohe

o abatimento duas quartas: a agulha na linha no  
reste dezasete graos, que he a maior differença  
q̄ faz neste caminho, diz Vicente Rodrigues, & eu  
assim o tenho experimentado, & por este respeito,  
& pellas agoas correrem sempre ao noroeste, &  
o esnoroeste, conuem dar estas duas quartas de a-  
batimento ao cartear pera esta derota hir certa a  
barra de Goa. Estâ esta derota q̄ trazeis da ilha do  
Combro pera a linha, tanto q̄ sois de 10. graos pe-  
ra baixo, com o cabo delgado, logo as agoas vão  
em vosso favor, & correm por costa ao cabo de  
Fuy: & achareis por aqui andar a nao muito, & ve-  
reis logo q̄ as agoas vão muito mansas & ponte-  
das, q̄ logo mostrão irem em vosso favor. Nesta  
derota da banda do sul de 4. graos ate 12. da ban-  
da do norte se achara algũas vezes de noite agoa  
branca, q̄ parece q̄ stá a nao assentada sobre areia,  
& não se acha fundo nella. Nesta traueça do es-  
treito pera a costa da India, se vem muitas aues q̄  
desgarrão da costa de Arabia, como são folizas,  
codornizes, & francelhos, & agulha como sois 180  
legoas, & duzentas da costa da India, começa a hir  
desfazendo o noreste, & em todo este caminho  
ha muitos cágrejos pequeninos vermelhos, & são  
gerais, assim por aqui como por fora, & per todo  
este mar aparecem alcatrazes brancos, & pardos,  
& rabos de junco.

Estas agoas que se achão na boca do estreito de  
Meca

Meca; tenho por vezes notado; & éxperimentado, q̄ nem sempre vão a lesnoroeſte, como todos dizem, por cujo respeito ſe dá a nao neste caminho mea quarta de abatimento, & quarta & mea da agulha; q̄ ſão duas quartas; & como o gouerno ne ſta derrota ſe a de fazer a lesnordeſte, fica a nao fazendo o caminhõ do nordeſte, & ſe acertão as agoas a não correrem a boca do eſtreito, achareis a nao em terra da India diante do voſſo ponto, como me a mim tem acontecido, & a todas as naos d'armada daquelle anno, q̄ poſtas na altura 120. le goas da barra de Goa nos achamos em terra, pelo q̄ ſou de parecer que ſe não deue de dar no carrear mais de abatimento, que o q̄ a agulha faz, q̄ he quarta & mea, porq̄ muitas vezes neſta boca do eſtreito por 10. 11. 12. graos acontece hirdes cõ muito & bom vento em popa com a proa a lesnordeſte, ſem a nao nos multiplicar couſa algũa, & tanto q̄ deſuiais a proa ao nordeſte logo ao outro dia achais q̄ a nao vos multiplicou; em que ſe deixa entender q̄ tambem as agoas q̄ vão a leſte, porq̄ como o caminho q̄ leuais ſeja tão chegado a eſte rumo, não achareis multiplicação, & aſſim dizeis q̄ vem as agoas a vos, & vos tem pella barba, & como deſuiais a proa de lesnordeſte, logo achais q̄ a nao multiplica, que hê rezão clara de ſer iſto aſſim. E ſe neſtas alturas q̄ digo da boca do eſtreito achardes q̄ a nao não vay auante, hindo

por leſnordeſte, mandai gouernar ao nordeſte, q̄ logo ſentireis q̄ a nao vay auãte, & multiplica ate que ſejais fora deſta boca do eſtreito, & o anno q̄ as agoas forem deſta maneira q̄ digo, vos auéis de achar com a nao primeiro em terra q̄ o ponto, & pello contrario ſe as agoas forem pera a boca do eſtreito, dandolhe o abatimento lô da quarta & mea, q̄ atras digo, auéis de ſer com o ponto em terra, & a nao não a de chegar com tres quatro dias, como temos por experiencia, & aſſim o diz Vicente Rodrigues, & ſe queixa diſto Diogo Afonſo, & he de parecer de ſe lhe não dar mais de quarta & mea.

Seguindo mais a viagem por diante, acontece lançarem o prumo, & tomarſe fundo 60. legoas de coſta, & deſpois perdello 15.20.legoas da coſta ſe for o fundo de 40. braças vaza, he bom hir buſcar a terra da India por 16. graos em que ſtão os ilheos queimados, he bom ſinal eſte pera conhecerdes o lugar em q̄ ſtais, delles a barra de Goa ha 12. legoas, ſta a barra ao ſuſueſte delles, por entre eſtes ilheos ha paſſagem deſtas noſſas naos grandes, de fundo alto, q̄ por ſe não ſaber ſe perdeo a nao noſſa Senhora da Oliueira aqui, por reſpeito dos rebeldes q̄ andauão na barra de Goa. Achan douos neſta coſta da India 100. & 120. legoas della, & for em Setembro, em conjunção de lũa noua ou chea, ſera bom não hirdes demãdar a coſta ate

não

não passar a conjunção, que as vezes dà a vara de Charamandel, & he muito rija, & com, & có tempo muito serrado. Os sinaes desta barra de Goa, & sua conhecença he hum morro alto, que bate o mar, nelle stão as naos surtas em 6. braças abrigadas deste morro do noroeste, & sobre este morro stà hoje de poucos annos hũa vigia de hũ torreão redondo alto & aluo, q̄ parece de longe, & da banda do sul stà outro morro alto, onde stà a casa de nossa Senhora do Cabo de Capuchos q̄ alueja de longe, & se vê seis sete legoas ao mar. Stando leste oeste có a barra. Ao sul desta barra de Goa a hũa legoa pequena, stà a barra de Goa a velha, em q̄ stà porto em q̄ inuernão naos grandes abrigadas dos ventos do mar. Esta barra de Goa onde as naos surgem, & a cidade stà em 15. graos & hum terço, aqui noreste a agulha quinze graos.

## VIAGEM POR FORA DA

*ilha de são Lourenço.*



Chandouos no cabo de boa Sperança de 25. de Iulho por diante, he bõ caminhar, & fazerdes vossa viagem por fora da ilha de são Lourenço, indo por 35. & 34. graos ate norte sul, com a cabeça da ilha de são Lourenso: & pera

sa

12  
saberdes se vay o ponto certo, deuese marcar a agulha bem. Sendo norte & sul com o cabo das correntes terá 9. graos, & norte & sul com a costa da ilha de são Lourenso da banda de dentro treze graos & meo, & norte & sul cõ o muro da ilha da banda de fora dezaseis graos & meo.

Aindaq̃ em todo este caminho atrás se offerrece vento q̃ podem hir por 31. & 32. graos, bem poderão nauegar com tal condiçao que não cheguem a 30. graos ate não serem cem legoas, & mais auante da cabeça da ilha de são Lourenso, porque ordinariamente se vê, & tem por experiẽcia q̃ tanto que a nao he em 30. graos, & 29. acharem os ventos suestes, & lesuestes, q̃ vos não largão ate a linha; estes são os q̃ mais cursão ate esta paragem, pelloq̃ tudo o que he hir bem em leste vos fica em proueito.

Sendo caso que vos acheis 27. & 28. graos aos derradeiros de Agosto bem podeis caminhar pera Goa, indo do baixo do Garajao 20. legoas a leste d'elle, indo a nao por este lugar na verdade no restea a agulha 18. graos & meo, se for menos que isto q̃ digo, hira chegada a ilha de são Lourenço, & se tiuer mais differença, como dezanoue graos & meo, hira pella banda de leste delles, se por esta paragem sendo por 23. graos, & 24. virem alcatrazes, entenderão q̃ vão perto das ilhas dos Mascarenhas q̃ estão hũa em 21. grao & meo, & a outra  
que



q̄ chamão do Cirne em 21. grao a do Mascarenhas he ilha alta & montuosa, & redonda, & grande: a outra q̄ chamão do Cirne, q̄ esta a le norte de della he tambẽ ilha grande alta & comprida, & na despedida della na parte de nordeste, tẽ cinco ilheos apartados hũs dos outros, & hũs maiores q̄ os outros, vindo por entre estas duas ilhas, stando no meo dellas, & sendo o tempo claro se vem ambas, porque estes passaros não se vem nesta altura senão tendo a terra perto.

Achar-sea mais nesta altura de 16. graos & hum quarto em q̄ está a entrada dos baixos dos Garajaos bandos grandes, q̄ cobrem o mar de graginas, & grajaos, & algũs alcatrazes, & entre elles rabos forcados, & estes garajaos & graginas, senão verão tantos hindo por balrauento destes baixos do garajao:

Achandoos nesta altura de 30. graos & 29. pelo fim de Setembro he bom nauegar pella ilha de Diogo Rodrigues, porq̄ he tarde, & na India entrão os leuantes em Novembro, & todo o hir bẽ em leste he proueitoso, & mais seguro, & pera saberdes se vay a nao por esta ilha, se norestear 20. graos, antes mais que menos, vay bem nauegada, se menos vay pellos baixos do Garajao, & se norestear 21. graos, vay a leste da ilha de Diogo Rodrigues 20. & 30. legoas, este he bom caminho, por aqui passando entre a saya de malha, & o baixo de

de Pero dos Banhos, mais chegado a Saya de ma-  
lha que ao baixo, & a leste das sete irmãs, q̄ stão  
da banda do sul em quatro graos, & por aqui po-  
deis nauegar.

Tanto que fordes em 16. graos, ora seja nauegã  
do pera Goa pella derota q̄ assima dissemos dos  
baixos dos garajaos, ou pera Cochim, pera onde o  
tempo der lugar, deuese de leuar grãde vigia nos  
mastareos, assim de dia como de noite, & em to-  
da a hora, porq̄ por esta paragem ate a linha ha  
muitos baixos & ilhas, q̄ não stão setuadas nas car-  
tas, por onde se não deue de fiar de todo nellas,  
mais que só em Deos, & em boa vigia.

Na linha ordinariamente dão os ventos noroe-  
stes, ou esnorouestes, pera nauegar pera Goa, sendo  
aqui ate 15. de Setembro gouernareis ao nordeste,  
porque ainda que pareça que vão dar nas ilhas  
de Mamale, não he assim, porque em todo este  
caminho de 25. graos pera baixo, ate altura da ter-  
ra da India que forem demandar, se a de dar duas  
quartas de abatimento no cartear, porque ainda  
que a agulha não tenha as duas quartas de nore-  
stear, correm as agoas muito ao loeste, por on-  
de he necessario este abatimento. Ordinariamen-  
te he tanto q̄ se na entrada de Outubro as agoas  
adeuinhão os leuantes, & correm muito mais que  
em os outros tempos, porque as vezes se aconte-  
ce terem os pilotos os pontos em terra, & não che-  
garem

garém as naos dahi a tres quatro dias, pella rezão  
assima dita.

E se for no fim de Setembro, ou a 20. delle sendo na linha, he bom fazer a derrota pera Cochim, porq̄ nesta altura de noue graos & dez, em q̄ stã Cochim, entra o verão mais tarde todo hũ mes, por onde em todo Outubro ate 20. de Nouêbro se achara vento pera poder hir pera a terra, caminhãdo pera Cochim não passarão de noue graos & tres quartos, ate terem auante das ilhas de Mame, porque stã hũa ilha em 10. graos largos que tem hũ baixo muito roim da banda do sudueste.

Tanto que fordes 60. legoas destas ilhas achareis muitos besteiros, & borboletas, & algũs passaros da terra, não vos pareça q̄ stais na costa, porq̄ estas ilhas tem estes sinais, & oito graos & dous terços. A outra ilha não tem baixos, he bom passar por aqui, assim de ida como de vinda por noue graos & meo, & noue & dous terços. A qui nestas ilhas norestea agulha 16 graos, tanto q̄ passardes estas ilhas he bom por em 10. graos em q̄ stã Cochim. Os sinais da terra de Cochim são, na terra dentro dous montesinhos, juntos & altos, q̄ chamão Orelhas de lebre, por fazerem a mesma feição: & ao norte de Cochim stã hũa terra mais baixa q̄ as do certão, que vem de leste oeste direito ao mar, porq̄ as outras grandes do certão correm se norte & sul, como a costa se corre. Em Cochim

stão as náos furtas em seis braças & mea, hũa legoa & mea de terra, aqui norestea a agulha quinze graos.

## VIAGEM DE GOA PERA Cochim com as naos, quando vão tomar a carga.



È Goa para Batecalar hireis duas legoas ate tres de terra por 20. braças ate 25. porq̃ o fundo por aqui he mais alto que pera Cochim, a terra da ilha, ou ilheo de Batecalar mea legoa, pouco mais ou menos, o fundo he de 16. braças, dahi ao sueste & a quarta do sul, he bõ governar pera Bracalor.

Tanto que quizerdês saber quando estais em Bracalor, ou tanto auante como elle, stâ hũa serra q̃ stâ em Batecalar ate sobre Bracalor vereis hum monte redondo pequeno, como hũa neuoa stâ no cabo destas serras pera o sul, de Batecalar ate este porto são 4. legoas ou 5. & mea legoa da terra, he tudo pedras. Surgireis em Bracalor em 10. braças, hũa legoa & mea da terra, & quando quizerdes hir daqui pera Cochim sera necessario gouernardes ao sudueste, & mais pera o mar, isto sera cõ forme ao vêto, porq̃ stão ao diante outros ilheos que

q̃ por 14. braças hireis perto delles. Duas legoas deste porto pera o sul stã Bacanor, donde se começa os ilheos de pedra, q̃ por 14. braças, como atrás digo, irão perto delles, he bom caminho por 16. braças, auera destes ilheos 3. ou 4. legoas delles acabados vereis a fortaleza de Mangalor, que stã aparecendo, hireis perto da terra por 15. braças, como duas legoas de terra.

De Cananor aos ilheos Cagados ha sete legoas pera hirem bem ao susueste per 18. braças, & dos ilheos cagados a Chale ha sete legoas, a proa ao susueste por 18. braças, & de Chale a Pananê ha noue legoas a proa ao susueste: & de Pananê a Cochim saõ 16. legoas a proa ao susueste por 12 braças, & por 10. he bom caminho ate surgir na barra de Cochim em seis braças & mea.

## VIAGEM DA ÍNDIA PE- ra Portugal, partindo de Cochim por fora da ilha de são Lourenço.



Artindo de Cochim a se de gouernar ao loesnoeste ate 30. legoas da costa, por respeito das agoas, que sempre vão ao susueste, neste tempo he por respeito da differença da aguilha que faz dahi por diante mais de hũa quarta

& meã de noreste, se deue de gouernar de maneira, que se vão saindo por entre as ilhas de Malali por noue graos pouco mais, porque por esta derrota não achareis ilhas nenhũas.

Sendo fora destas ilhas he bom gouernar ao sudueste, & ao susudueste, de maneira, q̃ vão 50. legoas & 60. das sete irmãs, q̃ stão em 4. graos da banda do sul, atequi se tras o vento leste, & lesnordeste bonanças, as aues que por aqui se achão são alcatrazes, & rabo forcados, a agulha norestea aqui 17. graos, mas não se lhe a de dar este abatimento no cartear, por respeito das agoas, que vão ao loesnoroeste ordinariamente, & assi ficara hũa cousa pella outra.

Destas sete irmãs, ou da sua altura darão os ventos oeste, & oesnoroestes, & oesuduestes, são ventos rijos, & de chuueiros pezados: daqui por diante he bõ gouernar ao sul ate 10. graos. Nesta derrota se verão muitas aues como alcatrazes, & garajaos, rabos forcados, & algum sergaço. Aqui nestes 10. graos, & 11. & 12. ordinariamente ha calmas, este vento q̃ trazeis oeste, & oesnoroeste, & oesudueste, algũas vezes chegão a 15. graos, mas poucas vezes, por aqui norestea a agulha 19. graos não se lhe a de dar abatimento delles pella rezão ja dita atras, fomentes, assi & da maneira q̃ a nao leuar a proa & esteira, he abatimento ordinario.

Destes 12. graos entrão os ventos suestes, q̃ este  
he

he o mais do vento q̄ curfa daqui ate a terra do Natal, deuese de gouernar daqui por diante da maneira, q̄ vão com a proa na ilha de Diogo Rodrigues. porque por esta derrota he melhor caminhar mais seguro, ainda que pareça q̄ vão muito a balrauento dos baixos dos Garajaos, não se fiem muito nisso, q̄ he necessario darlhe muito resguardo, & muita vigia, & perder hũa noite ate entrar a altura delles, porque são muito perigosos. Por aqui ha muitas aues, mormente garaginas, q̄ nesta altura deste baixo dos Garajaos ha destas muitas, mas mais se acharão indo pella banda da loeste delles. Aqui por esta ilha de Diogo Rodrigues, ou sua altura norestea a agulha 20. graos, & se passa rem della pera leste norestea 21. graos. Aqui se verão alcatrazes, & algũs rabos forcados, & rabos de junco.

Da ilha de Diogo Rodrigues, ou da sua altura, he bom gouernar ao sudueste, & a quarta da loeste, de maneira, que quando forem em 26. graos, q̄ estem da cabeça da ilha de são Lourenço 80. 100. legoas. Desta ilha de Diogo Rodrigues pera diante, vay a agulha ja tendo menos differença. Sendo norte & sul com a cabeça da ilha de são Lourenço por 29. graos, he bom gouernar ao loeste. Pera saber se o póto sta certo norte & sul com ella diretamente, marcar-se a agulha, se tiuer 15. graos entendereis que estais norte sul com ella.

Daqui

Daqui desta ilha he bom gouernar de maneira que vão ver terra de 33. graos, sendo em todo Março, & parte de Abril, & se for mais tarde he bom ver a terra de trinta & hũ, & trinta & dous graos, por rezão que no fim de Abril, & em Mayo os leuantes são nordestes, & sempre se acerta hir ver a terra cedo, o que não sera sendo em Março, porq̃ neste tempo os ventos são suestes, & pera saber se são perto da costa marcareis a agulha bem; & se a chardes q̃ norestea a agulha tres graos, & dous & meo, entenderéis q̃ estais perto da costa: achareis mais antes de auer 15. 20. legoas, hum junto de agoa cõ grandes correntes, & hum mar muito estrapalhado, & verseão hũas coruas pretas de bicos brancos, & gaiuotões malhados, he de trinta legoas da costa. Daqui pera o cabo se deue nauegar de maneira, q̃ vão della 12. 15. legoas, & mais sendo em Março, que sempre o vento anda mais sueste, o que não fara sendo em Abril & Mayo. Daqui por diante se verão alcatrazes, & se tomara fundo vindo por trinta & quatro graos, & dous terços, & norte & sul com o cabo das agulhas, ainda q̃ estejão em 36. graos, se tomara fundo de cem braças, area muito meuda & branda, amarella, & se vay chegando pera a vaza, que he do cabo das agulhas pera o de boa Sperança.

Tanto que virem a terra, ora seja em 33. ora em 34. graos, ordinariamente ha aqui algũs ponentes



rijos q̄ obrigão muitas vezes a arribar em popa com a nao, & desconcertar os pontos que leuão. Em tal caso se deue de marcar a agulha aqui muito bem q̄ falla verdade, & sendo caso que se ache fixa, ou q̄ norestee, ou nõdestee, assim se deue fazer o gouerno como se mostrar hum grao & meo stão norte & sul com aguada de saõ Bras, & se for fixa estarão algũa cousa do cabo das agulhas pera leste, no cabo das agulhas he fixa. Se nordestear grao & meo, estareis fora do fũdo pera loeste, por onde sendo o vento oeste, & tendo a agulha esta differença de nordestear, indo ao norte nõ dareis no cabo de boa Sperança, fareis viagem pera sancta Helena. Daqui desta Baya de lagoa pera o cabo de boa Sperança se vem muitos lobos marinhos & algũas trombas.

*Aduertẽ  
ciano ca-  
bo de boa  
Sperança*

O descobrimento da India se fez em tẽpo del Rey Dom Manoel, no anno de 1497. por Dom Vasco de Gamma fidalgo de sua casa, costeando a costa de Guiné, & Angola: chegou ao cabo de boa Sperança, aonde acabandose lhe a terra Austral, pella qual tantos dias auia nauegado, guiado mais por Deos nõsso Senhõr, q̄ por roteiros, nem informações, q̄ leuasse a que parte do mundo a India staua, & sô com aquelle seu esforço, & inuẽsiuel animo nõ temeo dobrar o dito cabo, & seguindo auante seu intento descobrio toda aquella costa q̄ delle corre ate Moçambique, passando o

cabo

cabo das correntes, a que pôs este nome por res-  
peito das grandes correntes q̄ aqui achou, & hoje  
se achão, ficando a mão direita a grande ilha  
de saõ Lourenço, entrou no rio dos bons sinaes a  
q̄ deu tambem o nome, chegou a Moçambique  
correio a costa de Melinde, dõde atraueffou o mar  
Indico, pelas portas do estreito do mar roxo, che  
gou a India ao porto da cidade Calecut, onde des-  
embarcou, & deu sua embaixada ao Samorim Rey  
daquelles reynos, & da volta que fez pera este rey  
no de Cochim, & de Cananor donde partio com  
o nouo descoberto, tornou a fazer a viagem pello  
mesmo caminho q̄ a ida leuou, tornando a Me-  
linde, & Moçambique, & desembocando aquelle  
canal dentre esta costa & ilha de saõ Lourenço,  
fez sua viagem pera o cabo de boa Sperança, &  
veo a estes reynos a saluamento, & dahi em dian-  
te todas as armadas q̄ do Reyno partião fazião o  
mesmo caminho, do cabo de boa Sperança por  
dentro, como fizera o dito Dom Vasco da Gama  
assim a ida como a vinda, posto q̄ não fossen pel-  
la costa como elle foy. Assim o fez da següda vez  
q̄ o mesmo Rey Dom Manoel o tornou a man-  
dar a India, & o fez conde da Vidigeira, & almirá  
te da India. Este descobrimento durou a nauega-  
ção d'elle da Índia pera este Reyno por dentro de  
Melinde, & Moçambique por espaço de 25. an-  
nos, & dahi em diante se deixou de nauegar por  
aqui

aqui por respeito da carga das naos q̄ por esperarem por ella se lhe gastaua a monção, & como vi nhão a costa de Melinde, & Moçambique tarde, era ja gastada a monção dos leuantes, & ficauão inuernando nestes lugares, & por destas inuernadas se seguir muita perda a fazenda de sua Magestade, & bés deste Reyno, se descobrio a viagem por fora de saõ Lourenço, por onde se acharão tempos muy a proposito pera esta nauegação, & muito certos em todo o tempo, posto q̄ por este caminho aja muitos baixos, q̄ auendo boa vigia, & cuidado não ha que temer, q̄ o canal he largo, por onde as armadas daquelles tempos ate estes nossos se nauegou, & nauega hoje muito bem, ainda que da India se parta tarde, & em Feuereiro, se achara sempre mōção, com q̄ podem vir ao cabo de boa Sperança, o que não pode ser partindo por dentro senão se for em Dezembro, assim q̄ por estes respeitos se deixou de nauegar da India por dentro de saõ Lourenço & Moçambique, por espaço de 70. annos ate o anno de 1597. em que sendo Viso rey da India Dom Francisco da Gama conde da Vidigeira, & admirante da India, por antes de seu tempo serem desaparecidas muitas naos pella viagem de fora determinou a se tornar a fazer a viagem por dentro, & assim logo no dito anno sendo capitão mōr da armada da India Dom Afonso de Noronha, parti o de Goa em 21. de Dezembro

do dito anno na nao nossa Senhora do Castello, sendo eu piloto della, pertendêdo o dito Visorey se tornar-se a fazer este caminho por dentro, por se entender ser mais seguro, & do seu tempo a esta parte todos os annos partirão de Goa as naos capitainas, & as vezes outra em companhia muito bem carregadas, & com prosperas viagens, o q̄ sempre farão partindo cedo da India por dentro de Moçambique, & como eu fuy o primeiro, que nestes nossos tempos tornasse a fazer este caminho, q̄ os antigos fazião por dentro, me pareceo ser seruiço de sua Magestade fazer este roteiro dos caminhos & derrotas, & sinais que nelle ha, com a experiencia de cinco viagens q̄ de Goa fiz pera este reyno, todas em capitainas por dentro de Moçambique & são Lourenço a saluamento, como farão com o fauor de Deos todos os q̄ fizerem este caminho seguindo o roteiro q̄ se segue com muita vigilancia & cuidado, como conuem, & he necessario, & pera q̄ a todos os que despues de nos vierem lhe sejam notorios os caminhos & derrotas, por onde a India se descobrio, & por onde se nauegou nos tempos passados, me pareceo q̄ conuiinha, & era necessario andar este breue memorial deste descobrimento junto a este roteiro, pois nelle não tratamos de outra cousa, mais q̄ dos caminhos & derrotas, por onde se a de nauegar pera a India, & pera este Reyno, pera acrescentamento

da

da fê Catholica, & augmento da religião Christã,  
& ley de Christo nosso Senhor, porque este foy o  
principal intento dos Reys destes Reynos, & o he  
hoje dê sua Catholica Magestade, que com tanto  
cuidado & despezas de sua fazenda sustenta em  
tão remotas partes do mundo esta noua Christan  
dade como com o fauor diuino sostentara por  
muitos & largos annos.

**ROTEIRO E DERROTA QUE**  
*se a de fazer partindo da barra de Goa*  
*pera o Reyno por dentro da ilha de São*  
*Lourenço & Moçambique.*



Vem ouuer de fazer esta viagê por  
dentro pera a Reyno a de partir (po  
dendo) na entrada de Dezembro, &  
o mais tarde não passara de 25. do  
dito mes.

Partindo cõ o fauor de Deos da barra de Goa  
sera pella menhá com o terral, & com elle se hi  
rão saindo pera o mar aloeste, & quarta de noroe  
ste, & a loesnoroste, & vindo a viração do mar cõ  
forme ao vento q̄ for assim fareis a-volta, & tra  
balhareis de vos sair des pera o mar, ate serdes nor  
te & sul, com o baixo de Padua 40. & 50. legoas  
da costa, onde ja leuareis a monção do vento nor

deste, & lefnordeste fresco. Daqui se a de gouernar a demandar terra do deserto, & pera se fazer este caminho, mandareis gouernar a loeste, & guinar mea quarta pera o sudueste, porque assim ficara a nao fazendo caminho da loesudueste, porque a agulha tem hũa quarta & mea de norestear em o cartear, fica fazendo este caminho da loesudueste, q̄ assim leuareis cõ muito cuidado no gouerno ate altura de noue graos, & como aqui fordes nesta altura, & for noite mandareis gouernar ao sudueste q̄ he rumo, como se a costa corre, porque esta costa não tem nenhũ sinal, mais, que como sois perto della como 50.60. legoas achareis a agoa muito branca, como agoa de sabão, & isto enxergareis de noite q̄ de dia não, mas isto se vê algũas vezes, & outras não, & tanto que vier a me nhã mandareis gouernar ao loeste, & quarta do noroeste, & assim hireis de dia, & como for noite tornareis a gouernar pello sudueste, continuando todos os dias & noites este caminho ate verdes a terra, q̄ vereis de 7.6. ate 5. graos, porque não importa mais que seja em sete, que em seis ou cinco, porque se deue ter muita conta & vigia no demandar desta costa, por ser muito baixa, & tão baixa como o mar, q̄ stã a nao de dia sobre ella, & não se vê, acontece algũas vezes que antes de se ver a terra se vem algũs bandos de passarinhos muito pequenos. brácos como grajaosinhos, ou borrelhos, & como os verdes, & não tiuerdes vista a terra a

podeis mandar vigiar que stais com ella.

Tanto q̄ virdes a terra vos saireis pera o mar quanto a percais de vista, & logo mandareis gouernar ao sudueste, & a quarta do sul ate hũ grao da bāda do sul da linha, & desta altura de hũ grao m̄ dareis gouernar ao susudueste, & de nenhũa maneira passarão do gouerno do susudueste pera o sul, ātes se guinẽ pera o sudueste, porq̄ se n̄o tiuerdes conta cō o gouerno nesta derrota, quando cuidar des q̄ leuais o ponto entre a ilha do Combro & o cabo delgado vos aueis de achar por fora desta ilha, & das mais que he roim caminho, & assim hi reis gouernando ao susudueste ate altura & paragem de 10. graos pera cima, q̄ he a altura do cabo delgado, & daqui atrauessareis a buscar a costa a loesudueste de dia, & como for noite seguraiuos pello sudueste cō pouca vella temendo poderdes ser mais nã costa do q̄ vos fazeis pello p̄to, & como for de dia tornai a buscar a terra ate a verdes.

Dos finais que ha neste caminho depois q̄ virdes o deserto, algũs alcatrazes assim brancos mangas de veludo, como pardos, & de noite cantão gargas, & vereis rābos de junco, algũs rābos forcados, & sendo a nao perto da costa de Melinde achareis algũs ramos de fargaço, & algũas folinhas mēudas como de darão, & algũas graginas pretas & garajao finhos brancos, & sendo a nao muito em terrã, achareis hũs raminhos de eruas de tres folhas

lhas, q̄ chamão pés de galinha, & candeas que são de manges, estes dous sinais se os virdes he certo stardes em terra da costa.

E sendo a nao chegada da banda das ilhas do Aro, & do Combro, os sinais que se achão são a-uer muitos alcatrazes, assim brácos como pardos, & muitas graginas, & rabos forcados, verseão caniços & canas, ramos de palmeira, & trafolis, que são como cocos & ciscalho, q̄ andão com os rilheiros de agoa, que os ha por aqui muitos, & assim em todo este caminho, & por estes sinais sabereis a que parte stà a nao encostada; porq̄ vendo estes sinais de rabos forcados, & de caniços, & ramos de palmeira, entenderéis q̄ stais chegado as ilhas do Ara, & do Combro, & assim vos sahireis pera fora pera o sudueste, & se virdes os raminhos de pés de galinha, & candeas de manges stais na costa, & tirareis pera fora mormente de noite.

As agoas por toda esta costa correm pera ella, por onde tereis auiso, q̄ aonde a nao puzer a proa hahi lhe dareis o caminho no cartear, & tereis muito auiso, & cuidado no gouerno q̄ mādardes fazer, porque do deserto donde tomardes ponto his demandar a entrada do cabo delgado, & a ilha do Combro, q̄ não ha de boca mais q̄ 50. legoas, posto que a carta nos mostre mais larga a entrada he falso, assim q̄ por nenhum caso a nao passe do susudueste pera o sul, antes gouerneis como  
atras  
digo



digo, pera o sudueste, tomando antes a quarta do  
 sul, porque não fiqueis por fora da ilha do Com-  
 bro, & em caso q̄ vades dar nestas ilhas, não vos a-  
 gasteis q̄ dellas pera a costa de Quirimba correm  
 as agoas muito a costa, & ainda que os ventos se-  
 jão noroestes pella bolina, que vos pareça q̄ não  
 podeis tomar a costa ellas uos leuarão a terra mui-  
 to depressa. O vento por este caminho he leste, &  
 lesnordeste, nordeste, & nornordeste, & como a  
 nao he em 10. se faz norte, & o tempo engrossa, &  
 se armão muitas trouoadas que causão estas ilhas  
 do Combro, por o sol vir neste tempo desta mon-  
 ção sobre ellas, & choue muito, & se faz algũas ve-  
 zes o vento por cima da terra noroeste: assim que  
 como dobrardes o cabo delgado corre a agoa  
 muito em cabo por costa pera Moçambique, &  
 he necessario pera nauegardes bem, & seguro to-  
 mardes esta costa na mão de Querimba ate Mo-  
 çambique. Como passardes o cabo delgado que  
 stã em dez graos, & vigiaruouseis do baixo de São  
 Lazaro, q̄ stã em 12. graos leste oeste com Querim  
 ba 12. legoas ao mar, se derdes nelle não temais, q̄  
 o menos fundo q̄ tem sobre si são sete braças, eu  
 passsey por cima d'elle he cousa peq̄na, o menos fũ-  
 do forão noue braças, o baixo tera cousa de mea  
 legoa de espaço. Indo correndo esta costa vindo a  
 demandar (como atras digo) com cuidado, por q̄  
 o cabo delgado he terra baixa, & as ilhas de Que-  
 rimba

*Relação  
 do baixo  
 de S. La-  
 zaro.*

rimba, q̄ tudo parece costa, & nesta costa não ha  
fundo senão muito em terra, he bõ tanto q̄ a nao  
for de 10. graos pera cima hilla demandar de dia  
tudo o q̄ pudédes pera a terra, & o vento vos der  
lugar, & como for noite correr pello sul como a  
costa se corre, com pouqua vella, & de dia tornar  
a loeste ate a ver, & indo correndo esta costa, não  
ha q̄ temer mais que dar resguardo a hũa restin-  
ga que bota a barra de Pinda hũa legoa & mea ao  
mar. A melhor conhecença q̄ ha nesta costa pera  
saberdes aonde stais, são hūs picos fragosos, q̄ são  
hūs picos altos & muito fermosos, a feição dos pa-  
lheiros, q̄ fazem de palha no Tejo, stão de Moçam-  
bique 30. legoas, q̄ he sobre Siramcapa, & acabão  
em Pinda, Baya de Velloso: os quaes picos tẽ esta  
feição, & são os seguintes & muitos, hūs mais altos  
outros mais baixos, outros muito agudos, tanto q̄  
passardes Pinda vos chegareis a terra q̄ he limpa,  
& sendouos necessario surgir, daqui pera Moçam-  
bique achareis fundo muito em terra doze, quin-  
ze, vinte braças, aonde virdes na costa máchas de  
areia brancas, vindo correndo a costa de Quisimã  
jugo, que tem hũa ponta de areia, & nella muitos  
monjias como pinheiros, vereis outra ponta pera  
o sul terra baixa, detras desta póta stã o porto dos  
velhacos, tem hũa praya muito fermosa, ha daqui  
a Moçambique cinco seis legoas. Aqui ha bom  
surgidouro, mais muito em terra, mais adiante a-  
chareis

chareis outra praya muito fermosa a q̄ chamão Titangonè, tem muitas aruores & palmares, tem tambê surgidouro limpo & bom, não ha por aqui de q̄ temer ate Moçambique, se ouuerdes de surgir, surgireis no meo do canal da Baya mais chegado a Cabaceira, por amor dos leuâtes que ventão neste tempó. Aduirto q̄ stã hũa ilha pintada nas cartas na altura de 10. graos com o cabo delgado, que chamão de Ioão Martins, he falsa & não ha.

*Falsa  
dena car  
ta acerca  
da ilha de  
Ioão mar  
tins em  
10. graos*

Partindo deste porto de Moçambique, ou da vista delle pera o cabo de boa Sperança, trabalha reis por hir ver a ilha de saõ Loureço de 21. graos ate 23. & meo, ou passar perto della, porq̄ nauigareis melhor, q̄ passar a terra do baixo da ludia, & o cabo das correntes, por rezão dos ventos q̄ reinão mais pello sueste, susueste, q̄ vos metem muito na costa : & stando da banda de saõ Lourenço nauigareis melhor ate vos largarem.

Partindo de Moçambique, ou da vista delle, como digo, mandareis gouernar ate perder a terra de vista ao susueste, pera vos afastardes da costa, & da grande corrente de agoa q̄ aqui ha, & vay por costa ao sudueste, & tanto q̄ a não virdes, gouernai dahi em diante, dandouos o vento lugar ao sul, & quarta do sueste, & não hireis nada pera o susueste, por aqui não lhe dareis o abatimento da agulha que aqui tem hũa quarta de noreste

I por

por rezão das agoas q̄ vão ao susedueste, & do sul & quarta do sueste, como digo, não vades nada pera o susedueste, que tambem como vos chegais pera saõ Lourenço correm as agoas em vosso fauor pera terra, leuareis muita vigia na agoa de 18. graos ate 20. & 21. se perde a cor, & he branca, ou almecegada, & tẽdo esta cor apalpay o fundo, porque nesta altura de 18. 19. 20 graos podeis ser chegado ao parcel de saõ Lourenço, assim q̄ trabalharẽis de ver a terra de 21. graos, como digo, ate 23. & meo. A terra nestas alturas he limpa não ha que temer, podeis hilla correndo dous dias ao sul & quarta do susedueste, q̄ he como a costa se corre, se virdes a terra de 21. graos & meo he baixa, & muito chea de aruoredo, q̄ se enxerga de seis, sete legoas, que he bom não chegar mais pera ella.

Indo em demanda desta ilha se achara muita immundicia de cousas de mares, q̄ saem da bahia de saõ Vicente, & doutros rios, & muitos ramos de sergaço, & ramos q̄ chamãõ rabos de raposa, & caniços & paos. Ha por todo este caminho alcatrazes, assim pardos como brancos, & garaginas, & perto da ilha como a vistã della grajaosinhos brãcos, & se verão estar pegados, & stando perto este he bom sinal de estar com ella quando os virdes. Como passardes de 23. graos & meo, & não tiuerdes visto a ilha de saõ Lourẽço, não a vades mais buscar que dahi por diante he suja, & tem baixos,

&

& restingas muito ao mar, fareis vosso caminho pera o cabo, porq̃ tambem pella altura ja stais fora do baixo da India, por amor do qual se deue de hir buscar esta ilha nesta altura, porq̃ elle tambem stà em 22. graos & hũ quarto. Sendo a nao chegada a esta costa, & achardes calmas, vos acudirã terra da terra pellas menhãs, & a tarde acode a viração do loeste, & do noroeste, como na costa da India, & se não tiuerdes visto a terra, este he bom final pera entenderdes q̃ sois chegado a ella.

Dos ventos q̃ achareis neste caminho, despois que passais por Moçambique são muy variaueis, porq̃ se não acertardes de achar hũa cõjunção de lã, ou quarto della, em q̃ o vento esteja seguro no leuante, nordeste, & nornordeste (cõmo eu achei em hũa destas conjunções na nao são Francisco com Dom Francisco da Gama Conde da Vidigeira Visorey, q̃ vinha da India, q̃ em seis dias passley a ilha de são Lourenço) ora vos dara o vento noroeste, ora oeste, & sudueste, & sul, & susueste, & estes susuestes, he o pior, & o que mais reyna, mas as agoas por todo este canal fauorecem muito o andar da nao, & assim ha muitas calmas, com muitos fuzis, mas a nao sempre multiplica, ainda que não aja bafo de vento, & tirão pera fora ao susudueste, & todo o trabalho deste caminho stà ate a nao ser de 26. graos pera cima, q̃ descubirão os vetos pella cabeça da ilha, porq̃ como a nao stà nes-

ta altura, & os vêtos forem susuestes, logo vão largando, & se vem ao sueste, & lesueste, q̄ são os leuantes deste tempo de Feuereiro & Março, porq̄ tarde em Abril & Mayo são nordestes, & nornordestes, por onde vos auiso, q̄ se achardes estes susuestes neste caminho de 20. graos pera cima, como eu achei 25. dias na nao Castello com Dom Afonso de Noronha capitão mór, hireis antes na volta de são Lourenço, q̄ na da costa, & como virdes a ilha vos sahireis pera fora, & fareis bordos na volta do mar, & da terra, & achareis que a nao vos multiplica cada dia contra o vento & mar, como me feza mim, q̄ de 21. graos bordejando com este vento susueste me leuarão as agoas a vinteseis graos, donde logo me forão largando. Ponthouos todo isto aqui porque o tenho bem exprimentado por vezes.

Pera poderdes bem nauegar & seguro por este canal, ajuda muito saber bem marcar a agulha, & fazerlhe a côta, porq̄ sendo a nao com o baixo da India entre elle, & o cabo das correntes, tera a agulha 10. graos de noreste. E se a nao for entre o baixo & a ilha de são Lourenço tera a agulha 12. graos de noreste, & se for chegada a ilha tera 13. graos, & a vista della 13. graos & meo, & sabendo como digo, marcar agulha se sabera a que parte a nao stá lançada, q̄ muitas vezes acõtece as agoas leuarem a nao, & os pontos ficarẽ descompostos,  
o que

o q̄ se remedeia muitas vezes com agulha mormente neste canal entre são Lourenço & Moçambique, que falla muita verdade, porq̄ em Moçambique tem 11. graos, como no baixo da Iudia, que todo stà norte & sul, & na ilha do Combro, tem doze graos, como entre são Lourenço, & o baixo da Iudia, & se a nao estiuer na costa de çofala, & Quilimané, tera oito graos, assim q̄ todo o piloto deue fazer muita conta de saber bem marcar a agulha, & saber que differença lhe faz.

Tanto que sairdes desta ilha de são Lourenço & fordes em vinte & sete graos, governai ao sudueste ate trinta & hũ & trinta & dous graos, & lembrouos q̄ a agulha norestea hũa quarta, posto que como vos his chegando pera a costa vay fazendo menos differença, porq̄ norte & sul com a Bâhia da lagoa norestea agulha tres graos, & de 31. graos governay ao sudueste, & a quarta do locite, & a loesudueste, & auisouos q̄ se vierdes por este caminho cedo em Feuereiro, & entrada de Março q̄ as agoas que correm muito por amor dos leuantes, & vão a loesudueste buscar a costa, & vos & vos obrigão a hir ver a terra mais cedo do que quereis.

Diz Diogo Afonso em seu roteiro, q̄ se vos acótecer q̄ vos acheis na entrada de Feuereiro com a cabeça da ilha de são Lourêço, como se elle achou q̄ vades buscar o parcel das agulhas, porque neste

tempo

tempo, os ventos andão pello sueste, & susueste, & he bom não hir ver a terra, por estes respeitos dos ventos. E eu achandome na entrada de Feuereiro com a cabeça da ilha de saõ Lourenço, a vista del la vindo da Índia por dêtro em 24. graos na nao nossa Senhora da Penha de Frãça, com o capitão mor Dó Hieronymo Coutinho fiz este caminho, & não vi a terra, indo demandando sempre o parcel das agulhas, hindo da Bahia da lagoa ao mar 25. legoas fuy tomar fundo no parcel, leuãdo sempre os ventos do mar suestes, & susuestes, pelloque neste tempo he bom hir largo da costa, lembrandonos q̄ vos não fação as agoas algum reues, por que correm muito, & não vos lancem fora do parcel, o qual conhecereis serdes em elle pellos passaros, & agoa do fundo maçada, & pello fundo que tomareis, porque indo por 35. graos & meo, & 35. & dous terços, & por 36. graos, não podeis passar q̄ não vejaes alcatrazes, mangas de veludo, os quaes não andão senão neste parcel, & he muito certo tomarse fundo quando se virem em 80. 90. 100. braças, se for no meo do parcel, area sera muito meudinha sobre o amarello, & se for o fundo da bãda de leste do parcel, vira no ceuo do prumo area grossa, & algũas conchinhas, & se o fundo for de vãza solta q̄ não venha nada no ceuo do prumo sereis da banda da loeste do parcel pera o cabo de boa Sperança, he

tam-



tãmbem muito bom final as coruas pretas de bico branco, q̃ são estas do parcel muito differentes de outras que atras vedes, inda q̃ tenham o bico branco, porque estas são muito pretas, & os bicos são muito aluos, & adejão diferente, & pousoão a meude na agoa: ha muitos gaiuotões malhados, & pousoão de oyto & dez juntos na agoa, & a corda agoa neste parcel se deixa logo conhêcer ser maçada, & de fundo, a agulha sera tãmbem fixa, & o relógio fara meo dia na sua linha a tempo q̃ ja o sol não sobe no estralabio, q̃ he tãmbem grande auiso pera se saber se stã a nao no parcel, ou se stã atras, ou se he passada, porq̃ stando antes do cabo das agulhas, & tiuer ainda hũ grao & meo de norestear, stais norte & sul com aguada de S. Bras & se a agulha nordestear hũ grao & meo, fereis ja fora do fundo pera loeste, por onde sendo o véto oeste, tendo esta differença de nordestear, indo ao norte não dareis no cabo de boa Sperança.

Da Bahia da Lagoa pera o cabo de boa Sperança se vem algũs lobos marinhos, & algũas trôbas, & na aguada de são Bras se verão alcatrazes, este caminho da Bahia da lagoa pera o cabo das agulhas ha de costa 100. legoas, & se corre a loeste & a quarta do sudueste, & pera se saluar bem este caminho he bom hir a loesudueste, postoq̃ as vezes tira a agoa muito ao sudueste, & afasta a nao muito da costa, outras vezes se stais muito a terra

vos tirão as agoas às enseadas q̄ he perigoso, pello q̄ nauegareis conforme ao tempo, & ao vento. He bom andar da costa sempre 12. legoas, porq̄ aqui por esta paragem ordinariamente ha pairos, & obrigão muitas vezes a arribar com a nao em popa, & desconcertar os pontos q̄ leuais, pera isso he bom marcar a agulha bem, q̄ falla verdade por aqui, & tem as differenças q̄ atras digo, como se for fixa stais no parcel das agulhas, & se norestear hũ grao & meo, estareis norte & sul com a aguada de saõ Bras, onde a vista da terra tomareis aqui fundo de area muito meuda & preta, & ha muitos lobos & alcatrazes, mangas de veludo. Esta terra por aqui he alta, & montuosa, & assim vay correndo ate o cabo das agulhas, q̄ bota ao mar numa ponta delgada, & baixa, & té prayas de area muyto grandes & aluas, & delle pera o noroeste vay correndo a costa, & vereis o Cabo falso, q̄ he hũa terra muito alta & grossa, & deste cabo falso vay fazendo hũa grande enseada q̄ entra pera dentro & o cabo de boa Sperança, fica como hũa ilha a quem o vê de longe, & he chão por cima, & ao pé delle hũa legoa de terra tem hũ ilheo pequeno. Passado este cabo não se deue de dar boa viagé ao cabo, ate o não ser, em 34. graos então se entendera que o não leuais pella proa.

PAR

37

**PARTINDO DE GOA POR**  
*fora da ilha de São Lourenço pera*  
*o Reyno.*



Partindo da barra de Goa pera o Reyno, sendo ja tarde, não podendo hir por dentro de Moçambique, hirão por fora da ilha de São Lourenço, & governarão da maneira q̄ forão pera Moçambique, trabalhando de se porem ao mar, & saluarem os baixos de Padua, & os de Acharbaneane, que stão em altura de 12. graos & meo, 100. legoas da barra de Goa, & como os tiuer des passados pella altura 15. 20. legoas a loeste delles, manday governar ao sul ate noue graos, q̄ he a altura de Cochin pouco menos, & ahi lhe dareis o caminho, porq̄ a agulha norestea quarta & mea, & as agoas vão a loesnoeste, ficara hũa coufa pella outra, como he a differença da agulha pelas agoas, & destes noue graos pouco mais ficareis com o pontode distancia de 30. 40. legoas das ilhas de Mamalé, & desta altura governareis até tres & quatro graos da bāda do sul ao susúdeste, & aonde puzerdes a proa da nao ahi lhe dareis o caminho, pellas rezões assima ditas, & desta altura de 4. graos da banda do sul 50. legoas das sete irmãs, & outras tantas do baixo de Pero dos Ba-

K            nhos

nhos fareis vosso caminho do sul, fazendo vossa derrota como a que trazeis de Cochim pois aqui ficais nella. Neste caminho diz Diogo Afonso, q̄ ha algũas ilhas postas nas cartas, que as não ha, & a meu ver assim o entendo, porq̄ Roche Pirez, & outra stã nesta derrota, q̄ as não vemos, mas o bõ he por todo este caminho auer grande vigia, assi de noite, como de dia, porq̄ ha outras muitas que não stão postas nas cartas. Por todo este caminho ha muitos passaros, assim alcatrazes como graginas, & grajaos, rabos de junco, & rabos forcados.

Se for caso que partirdes de Cochim a 20. de Janeiro pouco mais ou menos, diz Diogo Afonso tanto que passardes as ilhas governay ao susudueste, & a quarta do sul ate serdes na linha Equinocial, porq̄ partis tarde, & pode ser que os tempos vos não ajudem bem pera hirdes ao mar da ilha do Brandão, podeis hir por entre as irmãs q̄ estão em 4. graos, & por entre ellas & os 9. graos chega dos a Saya de malha, pella sua fralda, que o baixò de saõ Miguel, vese o fundo nelle mas ha noue braças, podeis hir demandar as ilhas de Pedro Mascarenhas, & por aqui fareis vosso caminho se quizerdes.

○ E sendo caso q̄ vos acheis nestas quatro graos do sul da linha, & saltarem conuolco as treuoadas, porq̄ as ha aqui em Feuereiro ate 14. graos, trãbalhai de vos pordes em altura de quinze & deza-

feis graos, onde achareis os ventos suestes, não cureis de vos hir mais ao mar da ilha Brandoa, & por esta derrota podeis hir ver a ilha de Diogo Rodrigues, ou a do Cirne, & por aqui he bom caminho, de maneira, q̄ vão 50. léguas da ilha de são Lourenço, & por esta derrota hireis nauegãdo ate auerdes vista de terra em 34. graos, ou onde quizerdes, tanto que passardes a ilha de são Lourenço pella derrota assima dita, & descobrires esta garganta de Moçambique, & a ilha de são Lourenço logo as agoas começam de correr pera o cabo, não temais mandar dar vella como o vento for sudueste. Nesta paragem, por q̄ logo salta ao sul, & assim vay rodeando aquillo q̄ tendes andado, a loeste roeste sois auante. Auifouos q̄ se vierdes tarde q̄ tomeis cedo a terra, & vos chegeis a costa, & fareis melhor nauegação, por q̄ as agoas botão muito ao cabo de boa Sperança, ainda q̄ os tépos vos não ajudem, ellas vos sustentão muito, porque tarde achareis muita força de ponentes.

Auendo de hir do cabo de boa Sperança pera santa Helena, tanto q̄ o passardes dareis duas singraduras ao noroeste, & a quarta do norte, se passardes largo do cabo sem o verdes, & dahi ao noroeste ate 16. graos & hũ quarto, onde a agulha terra de nordestar 6.5. graos, & tãto q̄ fordes nesta altura governareis a loeste, & guinar pera a quarta do sudueste, ou primeira singradura a loeste, & a

outra a quarta do sudueste, porque a agulha, & o mar, & algũas agoas, & porq̃ cuidò que não crescera a altura ainda que vades a loeste & a quarta do sudueste.

Fazêdo este caminho correreis pella altura 50. legoas & não mais, tanto q̃ virdes esta ilha, se não pũderdes chegar a ella de dia, tomai as vellas meas, & stando a trinta sinco legoas della, de maneira, q̃ a vejais de noite, pondo a sempre a loeste, & a quarta do noroeste. Aqui nordestea a agulha hũa mea quarta larga, & se lançardes bem a conta do caminho q̃ trazeis do cabo a esta ilha, com dardes a agulha o que he seu stã mais de 70. legoas a leste do q̃ stã pintada na carta: he bom hilla buscar por altura de 16. graos & hũ quarto. Esta ilha de Santa Helena he muito montuosa, se stã clara apparece de longe, em redõdo tera 7. legoas, tera mais de duas de largo.

Partindo desta ilha pera hir ver a ilha d'Ascensão, governareis 70. legoas ao noroeste, & a quarta do loeste, & o mais ao noroeste hireis algũa coisa pella banda de leste della.

Desta ilha d'Ascensão, ou da vista della, se a de governar ao noroeste, & a quarta do loeste, até quatro graos ou sinco da banda do <sup>doeste</sup> norte, onde começarão as treuoadas, sendo na entrada de Junho; & se for mais tarde como na entrada de Julho, darão as treuoadas em 7. graos, & darão os graos

raes em treze, quatorze graos, & vindo por aquí como eu vim na nao São Francisco, em a entrada de Abril vos darão as treuoadas em hū grao da banda de norte, & os geraes em 6. & 7. graos: tanto que andardes nestas treuoadas he bom gouernardes ao noroeste, & a quarta do norte ate as geraes entrarem.

Neste caminho q̄ trazeis de Santa Helena ate estas treuoadas se não deue de dar o abatimento da agulha, somentes onde ella puzer a proa com o seu abatimento ordinario; sendo por 18. graos marcareis a agulha, & se nordestear sinquo graos hireis como 130. & 150 legoas a loeste das ilhas de Cabo verde, & se for fixa entendereis que his mais de 200. legoas pera o mar. Nesta volta do sargaço se não deue de dar abatimento de agulha porque a derota de Santa Helena as ilhas stã assim bem, sem abatimento da agulha.

Indo nesta volta do Sargaço, sendo em 30. graos marcando a agulha bem, se estiuer fixa estareis bẽ nauegado, não stais a julamento, demorariou sha o fayal ao nordeste, pouco mais pera leste, & se leuaredes vento que a nao possa fazer este caminho, leuareis a agulha sempre fixa, & hireis ver as Flores & o Fayal. E sendo caso que nestes 30. graos noreste, entendereis q̄ stais das Flores pera o mar, começando de noresteear dous graos ao norte, hireis 70. legoas ao mar das Flores, a agulha he fixa nesta

sta ilha, assim o diz Vicente Rodrigues, & eu o tenho bẽ experimentado, & antes se inclina pera o Fayal algũa coufa.

E pera hir ver bem estas ilhas Terceiras vos poreis em 39. graos & hũm quarto, porq̃ por esta altura vereis as Flores se for claro, & se for vento de chuiua verseão sinais della, q̃ he bom pera as ilhas que vão pella proa, hireis por esta altura 10. legoas ao norte do Fayal, & por entre são Iorge & a Graciosa, leuareis a Terceira pella proa por 39. graos.

Desta ilha Terceira se deue governar logo a lesnordeste ate altura de 40. graos, sendo em Mayo, Junho, & Julho, & Agosto, porque ainda q̃ vão nestes meses com o vento sul, & sudueste, tanto q̃ fõis 60. & 80, legoas da costa achareis o vento norte, por onde nunca se perde hir por esta altura, porque tanto q̃ fordes 80. legoas da costa governareis então conforme ao vento que vades ver as Berlengas pera a rocha, & vindo das ilhas pera a costa ja tarde como em Setembro, & Outubro, he bom vir por menos altura, por respeito q̃ entra ja o inuerno, & andão os ventos pello sul. E se neste tempo vierdes por muita altura, & carregar o sul, obrigaruos a a arribar a Galiza. A roca stã em trinta & noue graos, antes menos que mais, Cascais stã em 38. & tres quartos.



# VIAGEM PERA A INDIA

na monção do inuerno, pera hir em  
Mayo a Goa.



**R**Artindo deste Reyno pera a India na monção do inuerno pera hir em Mayo a Goa, he necessario partir no fim de Setembro, & não mais tarde, por respeito q̄ entra o inuerno nesta costa de Portugal, & não dá lugar a poder sahir della, porq̄ carregão os tempos muito com grandes temporais, q̄ obrigão a tornar a arribar, o que não acharão partindo em Setembro, porq̄ o trabalho & perigo desta viagem stã em botar fora da ilha da Madeira, & das Canarias, antes que entre o inuerno.

Tanto que fordes fora da ilha da Madeira, & passardes as Canarias, não tendes q̄ temer o inuerno, mais que armardes uos de paciencia pera as bonanças, porq̄ achareis daqui ate a linha, & por todo Guine muitas bonanças, & calmas, & o vento leuaréis sempre muito escaço lesnordeste, & leste, & lessueste, q̄ vos não deixa tomar hã a derrota das naos de Março, cu achei muitas calmas em todo este caminho, & os ventos q̄ digo sem chiua nenhuma, os ceos sempre muito claros sem sembrantes de treuoadas.

Os geraes vos darão de tres graos pera menõs  
 fuestes por toda a volta do Brasil, & achareis o té  
 po muito morto, & os ventos fracos, a respeito da  
 monção de Março, & o mesmo achareis em toda  
 a traueſſa pellas ilhas de Triftão da Cunha, tem-  
 pos bonançofos, & os ceõs limpos & claros, & o  
 mar chão de cõtino, q̃ andão os bateis fora dumas  
 naos nas outras, não ha nesta monção os paſſaros  
 da monção de Março, ſe não muito poucos, mor-  
 mente não achareis nenhũ feião, ſendo tantos nõ  
 outro tempo, as meſmas bonanças leuareis dô ca-  
 bo pera dentro ate Moçambique.

Nesta monção achareis tanto q̃ fordes do bai-  
 xo da Iudia pera dentro muitos caniços, & muito  
 ſargaço, & rabos de rapoſa, & ſe fõrdes chegado a  
 ſão Lourenço muito mais, o q̃ não achais na ou-  
 tra monção, ſenão da banda de ſão Lourenço, &  
 nesta ſe eſpalhão, & enchem o mar de todo eſte  
 canal ate a coſta de Moçambique, & o meſmo a-  
 chareis muitos alcatrazes eſpalhados por eſta pa-  
 ragem, q̃ parece q̃ com o verão & quietação dos  
 ventos dormem no mar, o q̃ não achais na mon-  
 ção de Março, ſenão nos lugares atras ditos. As a-  
 goas neste tempo q̃ aqui ſois não correm tãto  
 pera o ſudueſte, mas antes pellas immundices das  
 couſas dos rios, de paos, & caniços, & eruas que ſe  
 achão, deue de correr de hũas partes pera outras,  
 & na cabeça de agoas viuas as achey que hião ao

nordeste, pelloque neste tempo he bom vir pello meyo do canal, vigiando bem o baixo da India, porq̄ ainda que vades dar nas ilhas Dangoxa não he perigoso, como na outra mōção, porque neste tempo da entrada de Março começão ja os ponētes, & as agoas não trazem tanta força, pelloq̄ he melhor (como digo) hir por este caminho, que chegar pera saõ Lourēço, porq̄ neste tempo tem muitas calmas a ilha, & se fordes por meo canal sempre achareis o vento mais fresco.

He necessario nesta viagem alcançar Moçambique ate 10. 15. dias de Março pera dahi partir ate 20. & 25. pera q̄ possais chegar a Goa nos primeiros de Mayo, antes q̄ entre o inuerno, porq̄ neste tempo saõ os ventos ponentes muito fracos, que v̄e começando a entrar, & com trabalho se toma a costa da India, partindo de Moçambique mais tarde, não ha q̄ fazervos aqui menção das derrotas, & caminho q̄ aueis de fazer q̄ saõ as mesmas q̄ fazeis na monção de Março. Mais q̄ lembraruos q̄ he necessario pera q̄ não inuerneis em Moçambique partir do Reyno em Setembro, porq̄ he mōção esta de muitas bonanças, & os mais dos nauos de gauea q̄ partirão em Outubro pera a India inuernarão em Moçambique, & se não for caravela, ou nauio pequeno & ligeiro, não a de chegar a Goa em Mayo.

L. de Ob. VIA

# VIAGEM PERA MALACA

*na monção de Abril, que chegão a Malaca em Mayo, & deste Reyno podem partir em Outubro, pera chegarem no mesmo tempo que chegão da India.*



Artindo deste Reyno pera Malaca em Outubro seguirão a derrota & caminho das naos ate o cabo de boa Sperança, & dahi seguirão a viagem por fora, como q̄ fossem pera a India pera Cochim, mas trabalharão de se botarẽ ao mar da ilha de Diogo Rodrigues a leste della, aonde a agulha tera de noreste 21. graos, & se fizer mais differença sereis mais em leste, porq̄ nesta paragem faz a agulha 22. graos & meo, que he a mayor differença que a agulha faz, & por aqui podeis nauegar por fora de todos os baixos em demanda do canal das ilhas de Nicubar, que stão em sete graos & meo de altura, & por aqui por esta traueffa d'altura de 4. graos & meo, pera as ilhas de Nicubar, se tenha muita conta com as agoas, dandolhe resguardo, lemandouos q̄ com os v̄tos ponentes correm pera as enseadas de Bengala & com os leuâtes correm pera o mar, de maneira que stando 20. 30. legoas das ditas ilhas se achão  
tão

tão grandes rilheiros de agoa que parece que stão sobre baixos.

E querédose fazer esta viagem pera Malaca, quer na monção de Outubro, quer na de Março por dentro seguirão a derota pera Moçambique, onde se prouerao do necessario, & melhor se prouerao nas ilhas de Quirimba, onde tomarão as vacas que quizerem, & carneiros pera a viagem, & galinhas, & muito refresco, & agoa, & tudo o necessario de mantimentos sem nenhum trabalho, & partindo de Moçambique, ou Quirimba, fareis vossa derota ate serdes com os baixos do patrão, q̄ passais delles 40. legoas pella banda do norte, como quem vay pera a India, & daqui como fordes em tres graos da banda do sul da linha, governareis de maneira, q̄ façais o caminho de leste, & quarta do nordeste, lembrádouos que agulha q̄ norestea húa quarta & mea por aqui, & que as agoas vão a loesnoroste, & que aonde puzerdes a proa, lhe aueis de dar duas quartas de abatiméto pera fazerdes o caminho q̄ vos he necessario, & como fordes da banda do norte, hireis por altura de dous terços de grao, fazendo o caminho de leste de longo da Equinocial, por q̄ por esta altura dareis num canal das ilhas de Maldiuia muito largo, que posto que eu não passasse por elle, me disse loão Gomes Colaço, piloto antigo desta carreira, que indo por esta derrota pera Malaca no galeão são Pe-

dro atraueffara estas ilhas por esta altura de douis terços da parte de norte, & q̄ não vira mais ilhas que as que apparecião da banda do norte, & que pera a banda do sul não virão ilhas nenhũas, pôsto que as cartas as pintão ate hum grao & meo da banda do sul, que ou era que aquelle canal era largo, ou que as ilhas não passauão desta altura pera o sul; & tanto que passardes estas ilhas fareis o caminho de le nordeste que vades distancia da ponta de Galé ilha de Ceilão 50. legoas, & daqui hireis demandar o canal das ilhas de Nicubar, q̄ stão na altura de sete graos & meo, como atras digo, & dahi seguireis vossa viagem pera Malaca, conforme ao roteiro deste canal, q̄ pois eu não fuy a estas partes, não posso escrever o q̄ não vi nem exprimentey, porem escreuerey o q̄ trasladey na India de hũ roteiro dos pilotos de Malaca, tomando o ponto do canal das ilhas de Nicubar onde atras acabei.

Sendo caso q̄ se va tomar hum canal q̄ stã em 6. graos & meo entre as ditas ilhas, que de hũas as outras ha legoa & mea, bem se pode passar por este canal, & por entre ellas, porque tem de fundo 12. ate 13. braças, & não ha de que temer senão do que se vir no cabo deste canal na ilha do nordeste stã hum ilheo, & a ponta da ilha deste canal mais do sul stã em seis graos & hum quarto.

Indo

Indo tomar o canal do meyo que stâ em sete graos & meo, a entrada da terra da ilha verãõ quatro ilheos, tres delles obra de mea legoa, & são grandes & altos, & outro he pequeno, & obra de tres legoas da dita ilha stâ outro ilheo grande & redondo & muito razo, q̃ parece eira, & vêdo este ilheo, olhãdo pera a parte do norte verãõ outra ilha que stâ em 8. graos, & a entrada desta ilha faz hũa lombada, & no fim se faz raza.

E como forem em meo deste canal verãõ outra ilha pegada com a q̃ assimã digo que stâ em 8. graos, & de hũa a outra auera duas legoas, he tam bení raza, & das ilhas de Nicubar a estas q̃ digo ha sete legoas; não tẽ estas ilhas cousa de q̃ se guardar senãõ do q̃ virem, & no acabamento deste canal faz na ilha de Nicubar hũ morro redondo, & ao pé d'elle stâ hũ ilheo dos da Chams de Gomez-pola; antes trabalhay por passar pellos canais ja ditos, ainda que vos acheis em 8. graos & meo.

Passando Nicubar hirãõ a demandar Pulaputum, ou Pulopera, qual melhor lhes parecer, corremse Puloputum, com Nicubar leste oeste, tomando da quarra do noroeste, sueste, & ha na der rota nouenta legoas.

Stâ Puloputum em altura de 6. graos & tres quartos, & sua conhiencia he vindo de mar em fora se vera da parte do leste hũa terra alta & redonda, & pera o mar he baixa, & são tres ilheos,

&amp;

& todos três jutos, & muito pequenos: stão da banda do sul do mar tres ou quatro ilheos, & da bāda do noroeste tem outro, & assim no boqueirão dá tre a ilha grande & a do mar stá hũa ilha da parte do sueste, nella ha muito boa agoa, onde faz hũa ponta baixa.

Indo a demandar Pulopera he hũa ilha pequena muito redóda, sem aruoredonenhũ que stã em finco graos & dous terços, & correse com Nicubar lesueste, & oesnoroste, & ha na derrota cẽ legoas.

De Pulopera a Pulopinão ha 15. legoas, & correse hũ com o outro leste oeste, & toma da quarta de noroeste, sueste, stã Pulopinão em altura de sinquo graos & hũ quarto largos ao longo da costa, terã de comprido sinquo legoas, & a conhecença he ser no meyo alta, & na cabeça da parte do norte faz hũ morro redondo, & tem hũ ilheo no meo da dita ilha, & se vierẽ ao longo da terra faz hũa enseada grande com hũa praya de area, & no cabo da praya faz hum ilheo.

Correse Pulopinão com Pulosambilão norte & sul desta ilha de Pulopinão corre hũ parcel ate a ponta de hũa terra alta que stã junto a Brauias, & bota este parcel no mar duas legoas, & no começo delle acharão sinquo braças, & mais â terra mais fundo, vaza, & quando esta ponta de terra alta demora a leste quarta de nordeste verão Pulosambilão, & se forem ao longo de terra verão Pulo-



Pulosambilaõ vinte & duas legoas, & stà leste oeste cõ Pulosambilaõ, a ilha Dezara stà sete legoas ou oito ao mar em quatro graos escaços, he hũa ilha pequena redõda cuberta de aruoreda da banda do sudueste tem agoa mas he pouca.

Em Pulosambilaõ ha muita & boa agoa na ilha mayor das quatro q̃ stão mais a terra no meo della da parte do nordeste faz hũ morro, & de hũa banda & doutra delle tem praya de area, & em ambas as prayas de hũa parte & doutra ha muito boa agoa, & nas outras tres ilhas tambem ha agoa, & pellos boqueirões dellas podem passar sem arreceo, porq̃ tudo he alto, & em hũs & outros ha fundo de 25. & 28. braças. E pera hir pello canal grande governese ao sul, & a quarta do sueste indo de mandar os ilheos de Doru q̃ stão na costa de Samatra q̃ são sinco & baixos cubertos de aruoreda.

Como forem tanto auante como estes ilheos hũa legoa delles governese ao sueste, & a quarta de leste, & a lesueste, & iraõ por fundo de 12. & 13. braças demandar Puloparcelar q̃ he hum monte alto, parece ao longe ilha, & stà nũa terra muito cham, q̃ se não ve senão quando se stà com ella.

E querendo hir pello canal de terra governese de Pulosambilaõ ao longo da costa afastado della hũa legoa, & como forem tanto auãte como os ilheos que stão na costa verão Puloparcelar, & afastemse da terra governando ao sueste pera hir  
por

por fora de Puloparcelar.

De Puloparcelar ao cabo rachado tudo he terra raza ao longo do mar cuberta de aruoredo, & do cabo rachado, a Puloparcelar ha 12. legoas, correse a costa noroeste sueste, & toma da quarta de leste oeste, o Cabo rachado stá em dous graos & meo largos. Do Cabo rachado a Malaca ha sete legoas, & correse a costa lesueste, & oesnoroeste; como forem em meo do Cabo rachado pera Malaca, gouernese direito as ilhas que stão auante de Malaca mea legoa pegado com terra stá a ilha da Pedra, que he pequena & raza, stá antes de Malaca em dous graos largos, de fronte della he o surgidouro das naos & nauios.

## VIAGEM DE GOA PERA Malaca na monção de Setembro, aonde se chega em Outubro.



Era deste Reyno se hir a Malaca, & chegar la nesta monção, se a de partir com as naos, ou antes dellas, que todo o cedo he bom como em Fevereiro, assim que como passardes ás ilhas de Maldiua, fareis o caminho que atras digo em demanda das ilhas de Nicubar, q̄ stão em 7. graos & meo, como atras fica dito, & não por me-

nos, & tanto q̄ tiuerem passado este canal, & ilhas, trabalhem muito por tomar terra da costa de Malaca, o mais prestes q̄ puderem não se fiando do vento a popa que leuão, porq̄ tem certo o leuante & tendo a costa tomada com o mesmo leuante poderá hir a Malaca, guardandose sempre da costa de Samatra, & isto se entendera na monção de Setembro.

Despois q̄ tiuerdes tomado terra da costa não acharão fundo se não de Pulobutum ao mar hũa legoa, ou duas se acharão quarenta ou sessenta braças de fundo, & dahi por diante, a se de governar que se não perca mais o fundo, porq̄ sendo tépo contrario possa surgir, & sempre a terra bota terreno, & com algũas virações se hira a Malaca.

Tanto que tiuerem vista dos ilheos de Daru, chegando se a elles quanto seja hũa legoa & meada ilha maior, & como esta ilha lhe demorar ao sudueste, & stando com ella nordeste sudueste gouerne se ao sueste, & a quarta de leste ate dar em 14. ou 15. braças, & como derem nellas, tirarão caminho de lesueste, & demandar Puloparcelar, vigiando sempre de marè se vaza, ou se enche, & cõforme a ella a de ir dando seu resguardo de maneira, q̄ se não chegue mais a hũa banda q̄ a outra leuando sempre o prumo na mão, trabalhando hir por vaza, ou area meuda preta, & se for brãca, & meudinha deixem se hir, porq̄ muitas vezes se

M

acha

acha por este canal area banca meudinha,mas logo tornão a dar em preta & vaza, & hindo aſsim acharão 14.15.16.17. braças,& as vezes vinte,mas o bom he hir por 14.&15. & não deſfação o caminho em quanto não derem em cascalho, ou derẽ em 8.braças pera baixo,porq̃ se paſſa por hũ banco,& as vezes tomão mais de hũa parte q̃ da outra,& ha nelle 8.9.10.braças,& iſto tres & quatro prumadas da vaza,ou de area branca ou preta, como for meudinha não vay nada, mas em dando em area groſſa,ou cascalho vigiemſe.

E como ouuerẽ viſta de Puloparcelar,& eſtiuerem com elle leſte oeſte,ou lhe demorar a leſte,& quarta de nordeſte,ſtão bem nauegados,& tanto que a virem trabalhem muito por ſe chegarem a elle,& indo ao mar legoa & mea vão bem demorando ao rumo que digo.

De Puloparcelar pera Malaca , ſe governara de maneira,que ſe vã afaſtado da coſta de hũa legoa até duas,de modo q̃ não paſſem de 16.braças pera a terra,nem de 25.pera o mar, & o bom he hir por 18.20. ate 25.braças.

E porque de Puloparcelar pera o Cabo racha do 6.ou7.legoas ao ſul ſtã hum baixo muito roim vigiemſe delle,& antes de chegar ao Cabo racha do obra de mea legoa delle ſae hũa reſtinga pera o mar,que bota grande mea legoa. Vigiemſe della,que nella tocou a nao de Dom Jorge,& cortou

os mastros pera sair della.

Deste Cabo rachado se vá ao mar húa legoa, ou legoa & mea fazendo seu caminho pera Malaca pello fundo q̄ atras fica dito, lembrandouos q̄ do dito cabo pera Malaca obra de quatro legoas stão duas pedras que botão ao mar mea legoa, onde se chama o tanque del Rey, & assim fazendo o caminho pera Malaca, de modo q̄ se dé resguardo a tudo, tendo muita conta com o prumo, lembrandouos q̄ ha grandes correntes de agoa, & o prumo sò ensina o q̄ se a de fazer, & sendo piloto que não tenha hido a Malaca, sou de parecer que não nauege de noite, & querendo o fazer seja sempre cō o prumo na mão, & cō muito resguardo.

E por todo este caminho se leuarão sempre as anchoras talingadas, & prestes ao pê do masto: lembrandouos q̄ por causa das agoas, & sua corrente perderão muitas naos por este caminho as anchoras, & amarras, pellas não trazerem talingadas ao pê dos mastos, & ao pé do masto. E ao passar dos baixos se vá com abitadura feita de 15. pera 16. braças.

M 2

VIA-

*VIAGEM PARTINDO DE  
Malaca pera a India, & pera vir pera o  
Reyno ate as ilhas de Nicubar.*



Artindo de Malaca pera Goa, ou Portugal, hirsea afastado da terra le goa & mea, quanto se vâ vendo os pés das aruores ate Puloparcelar, & o fundo por aqui he de 16. 17. 25. & 28. braças & ate 14. mas não se passe pera hũa banda, nem pera a outra, & sendo de Malaca obra de duas legoas & mea ate tres. stão duas ou tres lagês. q̄ botão ao mar obra de mea legoa, & são de pedra, & stão de fronte do tanque del Rey: & assim tambem no cabo rachado na enseada da banda do sueste, como da banda do noroeste hireis afastado hũa legoa & mea da terra. que he o principal canal ate Puloparcelar.

Sendo com Puloparcelar, & quizerem passar os baixos vaõse apartando delles quanto seja duas, ou tres legoas, porque tem junto a si hum parcel de area, q̄ bota ao mar quasi mea legoa, & hindo as duas legoas delle pera atrauessar os baixos sendo com enchête de agoa, vos demorara Puloparcelar a leste, & sendo com a vazante vos demorara em le snordeste, & pera isto se leue boa conta na mare, porque não aja engano, & por esta paragem  
que

que afsima digo, se mande gouernar a a lefnoroc-  
 ste cóforme a maré, & afsim se hira ginando tan-  
 to pera hũa banda como pera a outra, com bom  
 refguardo, & sendo caso q̄ indo atraueffando vafe  
 vendo Puloparcelar, & o bom he demorar a lefte,  
 & a quarta do fuefte, & sendo de mea paragem  
 pera os ilheos de Darù, ainda que demore o dito  
 Puloparcelar da quarta pera a mea partida, vão  
 bem nauegados.

Chegando a Puloparcelar he bom ficar com  
 elle lefnordeste, & oesfudueste, indo duas legoas  
 afastado delle, & indo chegado aos ilheos de Da-  
 rù he melhor q̄ demore em lefte, & a quarta do  
 fuefte, q̄ sera como a vista dos ilheos, & tendo vis-  
 ta dellas continuareis com o ilheo grande de Da-  
 rù, & cheguemse a elle hũa legoa ou duás, ou o q̄  
 quizerdes, q̄ tudo ao longo delles he alto, & o fun-  
 do que se achar pera hir pello canal he de 10. até  
 12. braças, estas 12. poucas prumadas, porq̄ as mais  
 que se acharem p̄r este canal serão 12. 13. 14. 15.  
 16. braças, & este fundo se achara o mais do tépo,  
 ainda que deis em 10. & em 9. braças he muito tres  
 prumadas, sendo area teza, meuda, & preta, he va-  
 za vão nauegados, porque logo se tornara a dar  
 nas 12. 13. 14. braças.

Indo por este caminho ainda que se dê algũa  
 prumada em area branca & meuda vão bem, mas  
 como for area grossa ou cascalho vão fora do ca-  
 nal

nal, & assim terão auiso q̄ dando algũas prumadas em calcalho preto, ou area grossa, que he fora do canal, & nisto se tenha muito tento, & prumese muito a meude.

Lembrandouos que indo de Puloparcelar atrauessando pera os ilheos de Darù, que ate mea paragem demore Puloparcelar a leste, & da mea paragem pera os ilheos demore a leste, & a quarta do sueste, & indose chegando mais pera os ilheos demore a lesueste, & desta maneira vão bem nauegados, & seguros dos baixos.

Atrauessando este baixo de noite seja cõ leuar balizas bem marcadas de dia, & tendo vento que sirua, & com resguardo a marè que não faça algũ engano em encostar a nao a hũa banda, ou a outra, tirandoa do canal, porq̄ aqui correm as agoas muito, assim na vazante como na enchete, & oue lejar serà conforme a marè, de maneira q̄ se possa hir lançando prumo.

E como esta ilha grande de Darù demorar ao sudueste que esteja della duas legoas, pouco mais ou menos, gouernese a Pulosambilão, de modo q̄ se não alargê delle pera a banda de Samatra, mas antes se cheguem a elle quanto puderem, porque não ha de que recear, & isto por respeito da mção, que he por cima da terra, & se disto se descuidarem fara dano a nauegação, & viagem, & o fundo q̄ ha de Darù pera Pulosambilão he de 27. bra



cas ate 40.vaza & a lugares area, & chegado aos ilheos de Darù he o fundo de 40.ate 50.braças.

Destes ilheos de Pulosambilão, pera Pulopinão governese sempre ao longo da terra, não se defaferrem della, dandolhe seu resguardo, & assim se dé a hū parcel q̄ stã de fronte de Baruas que he entre Pulopinão, & Pulosambilão, & aproueitesse do prumo de maneira q̄ se não passe de 30.braças, p̄ra o mar, por respeito dos geraes que as vezes dão por cima da terra nordestes, & nornordestes, ora mais escaços, ora mais largos, & se hides chegado a terra fazeis vosso caminho, sem arreceo da costa de Samatra pera India, como atras digo, se hira fazendo esta nauegação sem se alargarem da terra, ate tomar Pulopinão.

Sendo tanto auante como Pulopinão, ou perto delle se vos der a monção trabalhai muito por passar a balrauento de Pulopera q̄ esta he boa na uegação, mas tendo vento com q̄ se possa hir ver Puloputum he melhor, porq̄ daqui vos largareis a demandar o canal de 7.graos & meo: mas dandouos a monção como atras digo, ainda que seja atras, não perdeis tēpo, porq̄ as vezes entra a monção escaça no principio, & despois vay largando como se vão afastando da terra, & por aqui hirão demandar o canal de sete graos & meo.

Indo demandar este canal, vase sempre por sete graos & meo, & não por menos, & despois que

pat-

passardes as ilhas de Nicubar este canal, fareis vossa viagem pera o Reyno governado ao sudueste, lembrandouos q̄ as agulhas que noresteão, & que as agoas vão sempre a loesnorueste, como atras temos dito por muitas vezes: por esta derrota vireis em demanda da ilha de Diogo Rodrigues q̄ trabalhareis de ver pera o ponto, & agulha tambẽ vos dira onde stais, pellas differenças que por esta paragem faz, como atras fica dito, & desta ilha de Diogo Rodrigues fareis vossa viagem pera o cabo de boa Sperança, conforme ao roteiro atras das naos que partem da India.

*QUE LEGOAS VAL HVA*  
*quarta da agulha por cada altura, que se*  
*nomea, tirada de seu meridiano, ou an*  
*tes de chegar a elle.*

<b>P</b> ella linha equinocial	quatrocẽtas legoas.	400
Por 20. graos	trezentos & setenta.	370.
Por 30. graos	trezentos & sinquoenta.	350.
Por 36. graos	trezentos & trinta.	330.
Por 40. graos	trezentas.	300.

*Isto val hũa quarta de Nordestear, ou No*  
*restear, tirado de seu merediano.*

Pello

**P**Eilo que sabendo bem marear a agulha, & fazerlhe sua conta, vos aproueitara muito pera a nauęação que trazeis do Brasil pera o cabo de boa Sperança, por onde a agulha faz grande differença, & esta traueſſa he mais curta do q̃ a ſetuão nas cartas, por onde muitas vezes a nao he no cabo de boa Sperança, & os pontos ſtão muito atras & sabendo marear a agulha ajuda muito a saber aonde a nao ſtá, por eſta altura das ilhas de Triſtão da Cunha pera a terra, porq̃ conforme a differença q̃ vos fizer, aſſim entendereis quanto ſtais do parcel das agulhas, onde a agulha he fixa, q̃ por eſte reſpeito lhe puzerão eſte nome, porque tẽdo a agulha hũa quarta por eſta altura de 35.36 graos das ilhas de Triſtaõ da Cunha pera a terra, entendereis q̃ ſtais 330. legoas do parcel, & ſe fizer menos differença lhe fareis a conta conforme aos graos q̃ achardes, que a agulha nordeſtea dando a cada grao 30. legoas q̃ tanto tem por eſta altura & paralelo hum grao. O meſimo vos ſeruirá eſta conta pera altura das Flores onde a agulha he tão bem fixa, & he outro mediano, & tudo iſto eu tenho muito bem exprimentado, & achado ſer verdadeiro por muitas vezes, mas a ſe de entender sabendo bem marcar a agulha, & fazerlhe ſua conta.

*LVGARES EM QUE A AGV-  
lha faz variação neste caminho da India, tira  
das de dous roteiros de Vicente Rodrigues  
& verificado & experimentado por mim  
por muito largo tempo.*

*nordesteab*

**A** Sagulhas em Lisboa té dous terços de quarta que são sete graos largos.

E pellas Canarias seis graos, & sinquo ate o Cabo verde, & por Guiné hum terço bom de quarta que são graos quatro.

E no cabo de santo Augustinho ao mar 100. legoas nordestea a agulha noue graos.

E indo dos abrolhos ao mar 120. legoas, & 130. nordestea a agulha 14. graos, & se nordestear 13. veráõ a ilha d'Ascensão, & o mais que nordestear nesta paragem mais hirão a balrauento.

Indo na derrota das ilhas de Tristão da Cunha sendo dellas a loesnoroeeste 150. legoas nordestea a agulha 18. graos.

E norte & sul com as ilhas de Tristão da Cunha, indo por 32. graos, & por 33. nordestea a agulha 15. graos.

E a loeste do cabo de boa Sperança 100. legoas nordestea a agulha <sup>mais de</sup> hum terço de quarta que são *quatre* graos & meo.

E no cabo das agulhas he a agulha fixa.

E nor-

E norte & sul com a Bahia da lagoa norestea a agulha tres graos.

E norte sul com o rio de Lourenço Marques norestea a agulha seis graos,

E norte sul com o meo da costa do rio de Lourenço Marques pera o cabo das correntes norestea oito graos.

E norte sul com o cabo das correntes norestea a agulha noue graos.

E norte sul antre este cabo & o baixo da Iudia norestea a agulha dez graos.

E norte & sul com o baixo da Iudia norestea a agulha hũa quarta onze graos & hum quarto.

E norte sul entre o baixo, & a ilha de saõ Lourenço norestea a agulha doze graos.

E a vista da costa de saõ Lourço, ou da ilha de 24. ate 21. graos norestea a agulha 13. graos & meo

E norte & sul có Moçambique norestea a agulha hũa quarta onze graos largos.

E a vista da ilha do Combro norestea a agulha doze graos.

E pellos baixos do Patrão norestea a agulha quatorze graos.

E norte & sul com a ilha de çocotora norestea a agulha 17. graos.

E em a barra da cidade de Goa na India norestea a agulha quinze graos.

*Por fora da ilha de são Lourenço.*

**E** No porto da cidade de Cochim norestea a agulha quinze graos.

E tanto auante como as ilhas de Mamalé norestea a agulha dezaseis graos.

E pellos baixos do Garajao norestea a agulha dezoito graos.

E norte & sul com a ilha de Diogo Rodrigues norestea a agulha vinte graos, & indo a balrauento pera leste della chegara a norestea 22. graos & meo, que he a mayor differença que faz a agulha nesta derrota.

E norte & sul com a cabeça da ilha de são Lourenço norestea a agulha quinze graos.

E norte & sul com a Bahia da lagoa norestea a agulha tres graos.

E norte & sul com a aguada de são Bras norestea a agulha hum grao & meo.

E no cabo das Agulhas he fixa.

*Passado o cabo de boa Sperança pera o Reyno tornão as agulhas a nordestear.*

**E** Na ilha de santa Helena nordestea a agulha seis graos. *eu achei q' eraõ nove. fiz observacões em terra*

E sendo a loeste das ilhas de Cabo verde a nao por 18. 20. graos 150. legoas dellas nordestea a agulha cinco graos.

E se em trinta graos a agulha for fixa, demorar uosa o Fayal ao nordeste, & se por aqui nauegardes, & ao nordeste sempre a agulha ira fixa, & se norestear, entenderéis que stais das Flores pera o mar, porque se norestear dous graos ao norte ireis 70. legoas ao mar, nas Flores he a agulha fixa.

E desta ilha pera Portugal vay a agulha fazendo differença de nordestear, sendo auante de são Miguel nordeste sudueste com elle nordestea a agulha quatro graos.

E daqui pera a roca vay fazendo a mais differença, que são sete graos, q̄ fazendouos esta differença sereis na costa de Portugal.

**E** Stas variações da agulha não guardão regra precisa nesta nauegação q̄ fazemos pera a India, & pera o Reyno, porque hūas partes nos mostra desfazeré muito depressa, ou crescerem muito depressa sua variação, & em outras partes nauega se muito caminho, sem se conhecer isto que digo porq̄ as differenças q̄ se achão em hū merediano de muita altura, ou de pouca, não responde a differença da agulha, hūa coula com a outra exemplo. As ilhas de Tristão da Cunha stão em 36. graos, & a ilha de santa Helena stã em 16. graos, & stão norte & sul, & nas ilhas ha de differença 15. graos, & em santa Helena 6. pelloq̄ estes segredos taõ pōtos imaginados, q̄ só a experiencia de tão largo caminho como he o da India, tem os homés alcançado nestes lugares que digo suas differenças, por que

que com ellas se encaminhão, & se ajudão muito a saberem por onde vão.

*Como se a de marcar a agulha ao nascer, & ao pôr do sol.*

**P**Rimeiramente a agulha pera se marcar o sol a de ser a caixa redonda & muito bé feita, & as balanças muito perfeitas, & torneadas nos exos, & aleuantadas o mais q̄ puder ser, & o chapitel seja muito primo & alto, que traga a rosa da agulha o mais alto q̄ puder ser, & a rosa da agulha não seja muito campeira, né muito pequena, seja meá, & de papeis muito primos, & muito leues, & bé feita, pe ra q̄ a pedrã de seuar a faça andar ligeira, & muito desembaraçada, sera agraduada de seus rumos, & meas partidas, & quartas, & meas quartas, & quartos de quarta q̄ tudo o mais não serue, & esta agradação muito bé feito & prima cõ tintas q̄ mostrẽ cada rumo por si, & qualquer parte das q̄ digo.

A agulha té 32. quartas, & cada quarta tem onze graos, & hum quarto que fazem 360. graos, que tantos ha na redondeza do mundo que he o que nos a agulha representa.

E mea quarta tem 5. graos & meo.

E hum terço de quarta tem 3. graos & meo.

E hum quarto de quarta tem 2. graos & tres quartos largos.

& hũ selmo de quarta tem 2. graos escaços.

Saindouos o sol a leste, & pondoseuos a loelno  
roeste



roeste naquelle dia se verá a differença do nascer ao pôr de duas quartas, tomarse à ametade daquillo q̄ he hũa quarta, & isto se dirá que norestea.

E sendo caso q̄ nasça o sol a le snordeste, & se ponha a loeste ha do nascer ao pôr duas quartas, ametade daquillo he hũa quarta isso direi q̄ nordestea

Demarcando o sol ao nascer apartado do leste dagulha pera o norte, & se puzer a oeste pera onorte tiraremos os menos dos mais, & do que ficar a metade será a variação da agulha, & o mesmo será nascendo de leste pera o sul, & pondose de oeste pera o sul.

Demarcando o sol apartado de leste da agulha pera o norte, & se puzer apartado do oeste para o sul, juntareis ambas as differenças, & a metade do que somar será a variação da agulha, & o mesmo será nascendo de leste pera o sul, & pondose de oeste pera o norte.

Por outro modo podeis saber o q̄ nordestea a agulha, ou norestea, marcareis o sol em saindo, & vereis a q̄ rumo, ou a q̄ quarta vos nasce, visto isto escreue loeis, por q̄ não el queça, & no mesmo dia a noite o marcareis ao pôr, & quando não parecer pela manhã bastara marcalo a noite, & a outra manhã q̄ vier. Tendo isto bé marcado tomareis hũa rosa da agulha cõ hũ compasso o meo dentre pôto & ponto dõde vos nasce o sol, & se pós, este he o norte & sul, & por ahi se verá o que norestea, ou nordestea, como se o pôto ficar da bãda do nordeste

te da flor de lis, diremos então q̄ norestea aquelle tanto q̄ ficou, & se ficar o ponto da banda do noroeste da agulha diremos que nordestea.

**I**oão Bautista Lauanha Cosmographo mór, no anno de 600. fez hūas taboas do lugar do sol, & largura de leste, oeste, cō hū instrumento de duas laminas, hūa sobre a outra representádo nellas duas agulhas agraduadas de graos. Cō hū mostrador, & a agulha debaixo representá hir sempre fixa, & a de cima ser a que varia, & não ha necessidade de ver o sol, mais q̄ ou pella menhá, ou ao pòr, porq̄ cō hūa s̄o demarcação se faz logo a conta, & se sabe a differença q̄ ha. He este instrumento muito necessário pera estas differenças da agulha, & demarcações do sol, porq̄ são embaraçadas não tão fõmentes pera os modernos, senão pera os velhos q̄ se enleão muitas vezes ao fazer da conta, & cōm este instrumento lhe fica muito claro, & os tira de enleos, & de duuidas, pelloq̄ fou de parecer q̄ estas taboas se vze cō esta lamina, porq̄ he muito necessário vzaré os pilotos della, & a trazeré cōsigo, & saberé o vzo della pera a demarcação do sol, q̄ táto importa saberé os pilotos as differenças q̄ lhe fazé as suas agulhas: o ditó Ioão Bautista naq̄lle tempo antes q̄ se fosse pera Castella, me deu estas taboas, & lamina, & a Manoel Monteiro q̄ as verificamos, & exprimétásemos, eu as cõtinuei ategora & as achei muito boas & certas, & as tenho por se rem muito necessárias a nauegação.

LAVS DEO IESV MEO.



Rotineiro da navegação da Índia, por Fr. Gaspar  
Ferreira Neirama, por Pedro Crasbeck 1612  
(É um vol. de 4.<sup>o</sup> e tem estampas da Costa  
marítima)

















